Nº 585
23-6-49

ESPORTE Ilustrado

Cr$ 2,00
Em todo o Brasil



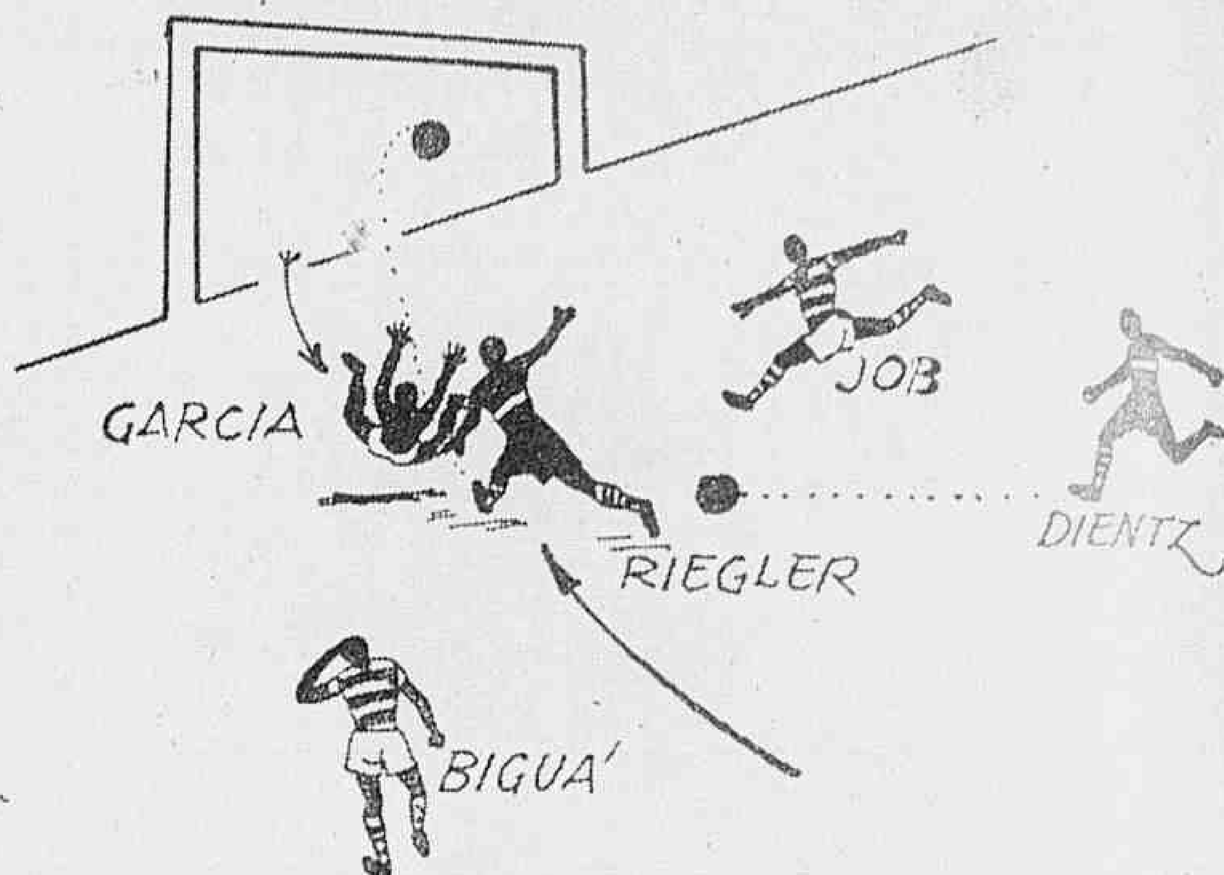
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

OS 3 GOALS DO JOGO

FLAMENGO x RAPID

GRÁFICOS DE

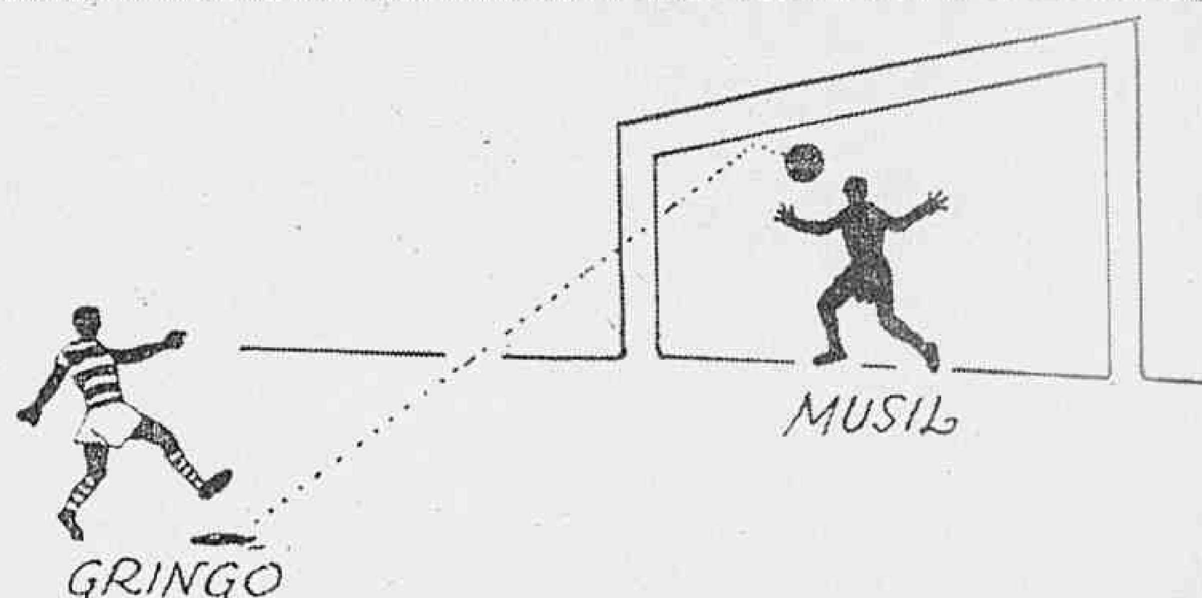
WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL _ RAPID _ RIEGLER

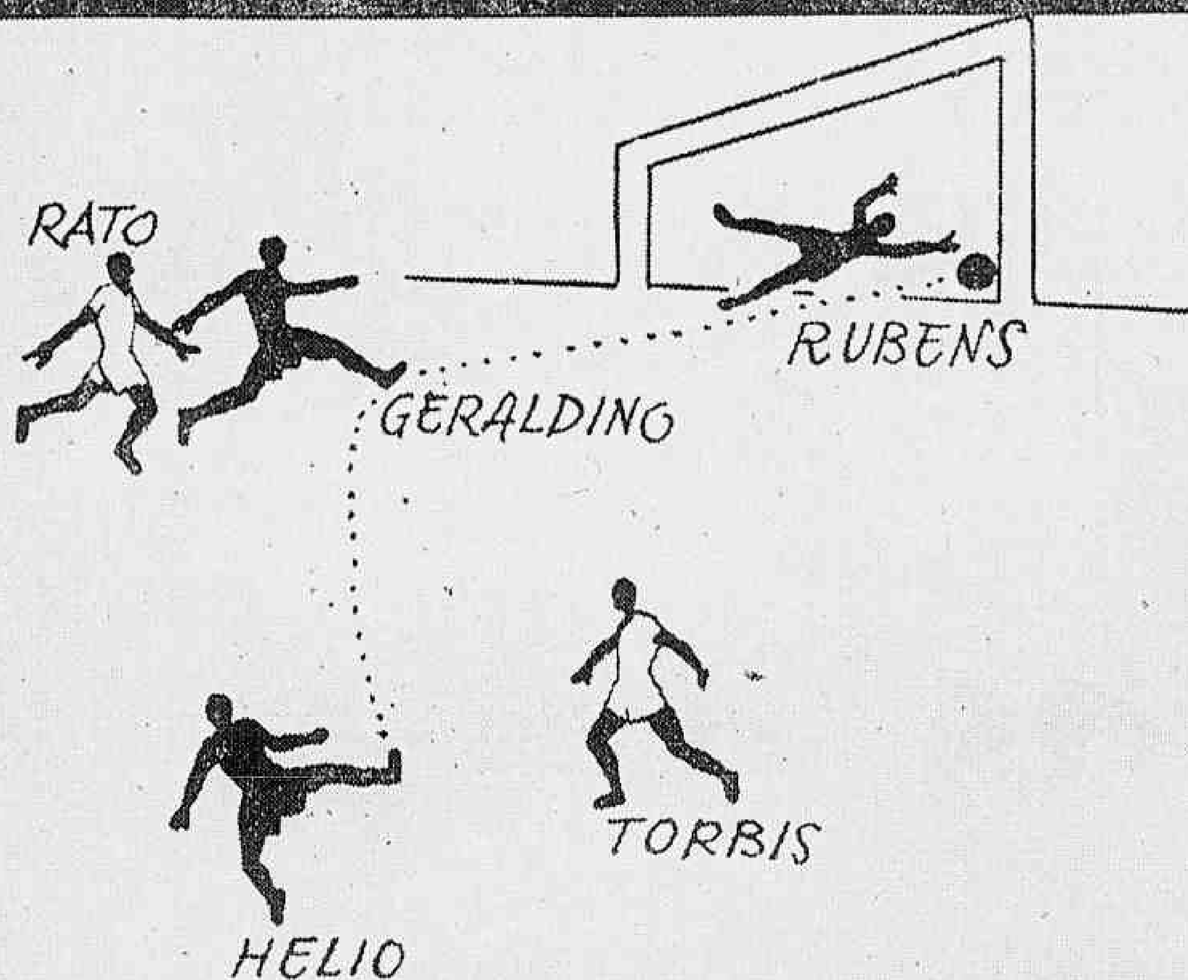


1º GOAL _ FLAMENGO _ DURVAL

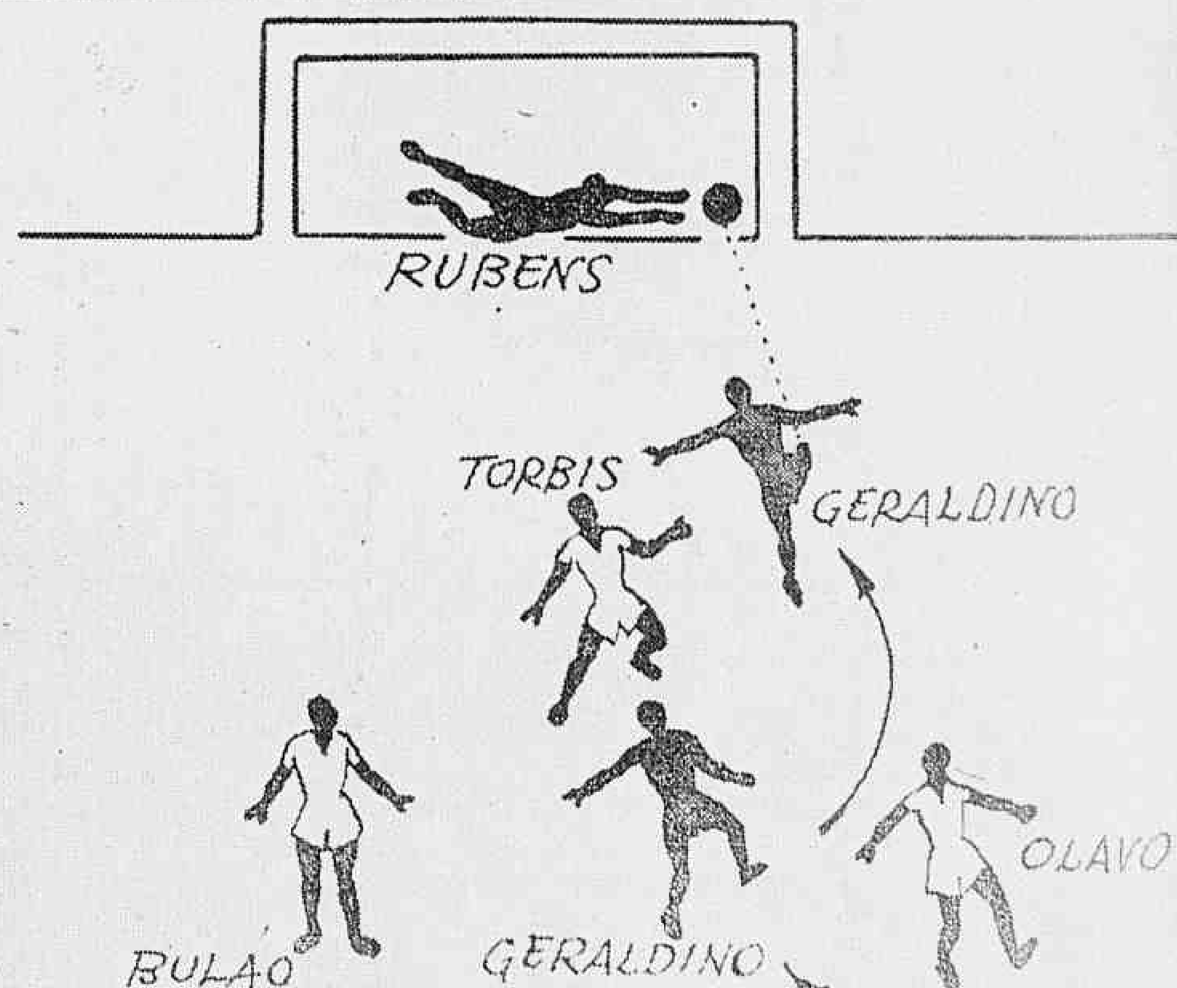


2º FLAMENGO _ (PENALTY)

OS 2 GOALS DO JOGO C. RIO x S. CRISTOVÃO



1º GOAL _ CANTO DO RIO _ GERALDINO



2º GOAL _ CANTO DO RIO _ GERALDINO

TURF

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Tiveram os turfistas, esta semana, três reuniões — a primeira, a de quinta-feira, de um nível técnico deplorável, sem uma única prova capaz de despertar o menor interêsse esportivo. No sábado e no domingo, porém, tudo melhorou. E' interessante assinalar que, no intervalo do segundo para o terceiro páreo de sábado, correu o boato insistente de que Velho Rico e Jacomi seriam "puxados", para que vingasse a dupla 23. E não foram poucos os sabidos que se debruçaram na dupla decretada... Mas a notícia estava tão espalhada que chegou aos ouvidos da comissão de corridas e o páreo foi disputado normalmente. Não sabemos se o boato tinha base. O certo é que a dupla 14, a que deveria normalmente vingar, acabou rateando 65 cruzeiros...

No domingo, só se ouvia dizer que El Gaucho não disputaria, já que os bookmakers tinham sido apanhados distraídos e haviam vendido o animal cotado a 30, 25, 20 e 15 — e êle não tinha jeito de perder. Era tão insistente o boato, que, domingo de manhã, fomos procurar o tratador de El Gaucho para saber o que havia.

Mário de Almeida não acreditava que o seu pensionista pudesse perder.

— Já ouvi os boatos que correm por ai — disse-nos. — Mas não acredito que possam amolecer um páreo assim. Por via das dúvidas, já dei ordens ao jockey de cuspir nas mãos e largar...

De fato, foi o que aconteceu. Nas três partidas — duas anuladas porque Brotinho não saiu — El Gaucho foi lançado resolutamente para a ponta, a fim de que nenhum outro animal pudesse lhe estorvar a livre ação. Fez todo o percurso destacado e ganhou disparado, assinalando um tempo excepcional — 99" 3/5 numa pista pesada. Violaine, que o secundou, depois que Brotinho perdeu as pernas, assinalou 101" 2/5...

As côres do stud Linneu de Paula Machado tornaram a brilhar intensamente nas duas últimas reuniões, conseguindo quatro vitórias com nove animais inscritos. O estreante Lear, embora não tivesse uma corrida favorável, venceu bem. Mas foi Hulha que conquistou a melhor vitória, surpreendendo até muitos dos simpatizantes da jaqueta ouro e costuras azues. Era a "top-weight" com os seus 63 quilos no Prêmio Vieira Souto. Apesar disso, conduzida a preceito por Osvaldo Ulloa, que a poupou em todo o percurso, sem perder um centímetro de terreno, investiu por dentro, junto aos paus, numa atropelada fulminante que surpreendeu Loretta quando já era pràticamente aclamada vencedora.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA E NÃO MUDA

quem os não quer

CAPA: Bimbo Binder, do Rapid, cumprimenta Orlando, do Fluminense. Dois meias-esquerdas, figuras de maior atração dos seus esquadrões.

Contra-capa: Marlene, a bela defensora da equipe de volei do Fluminense Futebol Clube. Leiam, nas páginas 16 e 17, a reportagem da carreira da graciosa estrelinha.

de LEVY KLEIMAN aos desportistas de todo o Brasil

A melhor solução para as arbitragens!

Vejam vocês, o Dundas está dando o que fazer! O novo juiz inglês da Federação Metropolitana de Futebol, McPherson Dundas, foi apitar domingo o clássico de Barra do Pirai, entre Roial e Central. Juiz absolutamente neutro, e imparcial. Apanhou! Depois da partida, em pleno campo, um torcedor, desgostoso com um "penalty" marcado pelo Mister, agrediu-o. Não foi um torcedor qualquer. Tratava-se de um alto comerciante de Barra do Pirai, Geraldo Barbosa Monteiro, mais conhecido por "Geraldo Padre". Mr. Dundas coitado, estreou e apanhou. No sábado último, segundo informações do nosso reporter fotográfico José Santos, encarregado de colhêr dois flagrantes do novo árbitro britânico, um entre os capitães dos quadros litigantes e outro do juiz sozinho, com o apito na boca, só nos trouxe o primeiro pedido. O segundo fôra impossível fixar, porque o Mister Dundas estava tremendo que nem vara verde.

No jôgo entre o Fluminense e Rapid, Mr. Bill Martin, que por sinal é caolho, ou melhor, tecnicamente, do ponto de vista oculístico, "estrábico", andou metendo os pés pelas mãos. Expulsou Carlyle de campo por um foul que não existiu. Viu demais. Por muito menos em questão de vista vários juizes brasileiros foram cortados do quadro da F.M.F., tendo sido até barrado o ingresso na Escola de Árbitros de Afonso Lefever, o correto juiz de basketball, só porque usa óculos, e assim mesmo marca com muita exatidão um jôgo muito mais veloz, a bola ao cesto, com muitos jogadores embolados numa área reduzida.

Vários juizes britânicos que foram contratados para apitar na Argentina já estão querendo voltar ao seu país. Diversos incidentes mostraram aos apitadores da terra do futebol que a paixão latina é cega. Falta ao público maior conhecimento de regras, e mais equilíbrio nos julgamentos.

Deu o estalo na Escola de Árbitros da F.M.F. Acontecimento importante. Os ordenados dos dois melhores apitadores nacionais, Mário Viana e Gama Malcher, foram igualados aos dos seus colegas estrangeiros.

Somem tudo isto que relatamos, pesem, e vejam que muita coisa ainda poderá acontecer. Parece que o diretor da Escola de Árbitros está prevendo o futuro. Joaquim Guimarães acha que os juizes ingleses não constituem uma solução definitiva para a questão das arbitragens, que é preciso plantar, e teve então uma idéia prática e louvável, criar na Escola de Árbitros, o Departamento Universitário, preparando juizes entre os alunos de nossas universidades. A ótima remuneração tentará muitos futuros engenheiros, médicos, advogados e professores.

Parabens a Joaquim Guimarães, viu longe!

Goal de meio do campo, com barreira e tudo!

★

Sabado NOS CLÁSSICOS

2 MILHÕES FEDERAL

FASANELLO & O NADA MAIS

AVENIDA 110 - AVENIDA 147

...E A DANÇA DOS «CRACKS» CONTINUA

À medida que vai se aproximando a data da abertura do campeonato metropolitano mais se intensifica o movimento na "Bôlsa dos Cracks", visando, como é natural, soluções urgentes para os problemas que ainda existem em vários quadros candidatos ao cetro máximo. O Fluminense voltou à carga sôbre Brandãozinho, oferecendo Santo Cristo, Índio e Pé de Valsa em troca do famoso pivot paulista. O clube luso aceitou a oferta, todavia, os jogadores tricolores consultados a respeito manifestaram-se contrários à medida. Enquanto isso a revolução tricolor originou-se da escolha do antigo goleiro Veloso, para o cargo de diretor de futebol. Como consequência da crise que abala o reduto de Álvaro Chaves, fala-se que Ondino Viera e Santo Cristo, os inseparáveis, deverão deixar o Fluminense e se passar com armas e bagagens para o Bangu. 109 é outro que não permanecerá no aristocrático clube das Laranjeiras; o ponteiro vai se dirigir a diretoria do seu clube, a fim de solicitar rescisão do seu contrato. Tampinha está sendo cogitado pela Portuguesa Santista. O clube luso praiano oferece 60 mil cruzeiros pelo seu passe, todavia, o ponteiro não quer deixar o Rio e assim, ao que tudo indica, êle deverá permanecer em Teixeira de Castro. E já que falamos em Bonsucesso, vamos revelar o ingresso de Emanuel nas hostes rubro-anís e com êle deverá se alistar nos leopoldinenses o zagueiro Norival, que também vem sendo sondado para retornar ao Madureira. Além de Norival, o Madureira está interessado em Vevé, ponteiro do Flamengo. Enquanto isso, lá pelas bandas de Caio Martins, anuncia-se o ingresso de Alcides, Serafim e Osvaldinho nas hostes dos alvi-celestes de Niterói. O Botafogo quis contratar os serviços do goleiro Doli e quando tudo anunciava que as demarches chegariam a bom têrmo, eis que Kanela interferiu alegando que Doli não poderia ser cedido, porque é necessário ao Flamengo. Lero e Reginaldo deverão formar o duo canhoto do São Cristovão no campeonato. Apesar de assediado pelo Vasco, Lero já tem o seu ingresso assentado em Figueira de Melo. Flávio Rosseto, um bom valor do futebol do interior de São Paulo vem despertando o interêsse do América, que vai mandar chamá-lo, a fim de submetê-lo a um "test". Danizio, do Piracicaba, de Marechal Hermes, vai se exercitar entre os banguenses, enquanto o "afaire" Tesourinha continua. O major Póvoas já regressou a esta capital com as mãos abanando. Perdeu vários dias na capital gaúcha, sem contudo ter resolvido a questão. Consultado a respeito êle diz que o negócio ainda não foi encerrado e que ainda mantém vivas esperanças de poder contar com o concurso do ponteiro gaúcho no campeonato metropolitano que se avizinha. Caso as negociações não cheguem a bom têrmo, o Vasco da Gama voltará as suas vistas para o peruano Felix Castillo, que se constituiu numa das grandes atrações do selecionado "Inca" no último Sul-Americano de Futebol. Tuta, porém, não mais permanecerá em São Januário e, pelo que apuramos, êle deverá tomar o rumo de Campos Sales, muito breve...

O 4.º CAMPEONATO SUL AMERICANO DE TÊNIS DE MESA

Por SYLVIO RANGEL

O treinamento dos paulistas e cariocas foi iniciado ao mesmo tempo em cumprimento das ordens do Conselho Técnico. No Rio sob a direção de Izoleti, Boderone e eu e em S. Paulo, com Santos Lanza, B. Schimidell e Badaró. Segundo as instruções do C. T. três torneios deveriam ser realizados, entre os amadores convocados, para que a classificação final, apontasse os cinco brasileiros que interviriam nas provas individuais do sul americano. E durante os meses de abril e maio foram cumpridas as instruções do órgão técnico da C. B. D., sendo realizadas partidas diárias, depois dos indispensáveis exames médicos completos, a que foram submetidos amadores paulistas e cariocas.

Com o correr do tempo inúmeras dispensas foram solicitadas, e tôdas concedidas: no Rio Antônio Corrêa e Carlos Mendes em S. Paulo Modesto Conversani, mas a mais grave seria a do selecionador e membro do C. T. José Izoleti, que alegando razões de ordem particular afastou-se por completo, enviando cartas ao Presidente do C. T. e da C. B. D. Por maiores que sejam os laços de amizade que me liguem a Izoleti não posso deixar de reprovar sua atitude, uma vez que deveria ter terminado o trabalho que espontâneamente aceitara. Mas, prosseguindo, reunido o C. T., nesta emergência, ficou deliberado que eu e Boderone permaneceríamos com a assistência do membro do C. T. Sr. Raul Brasil.

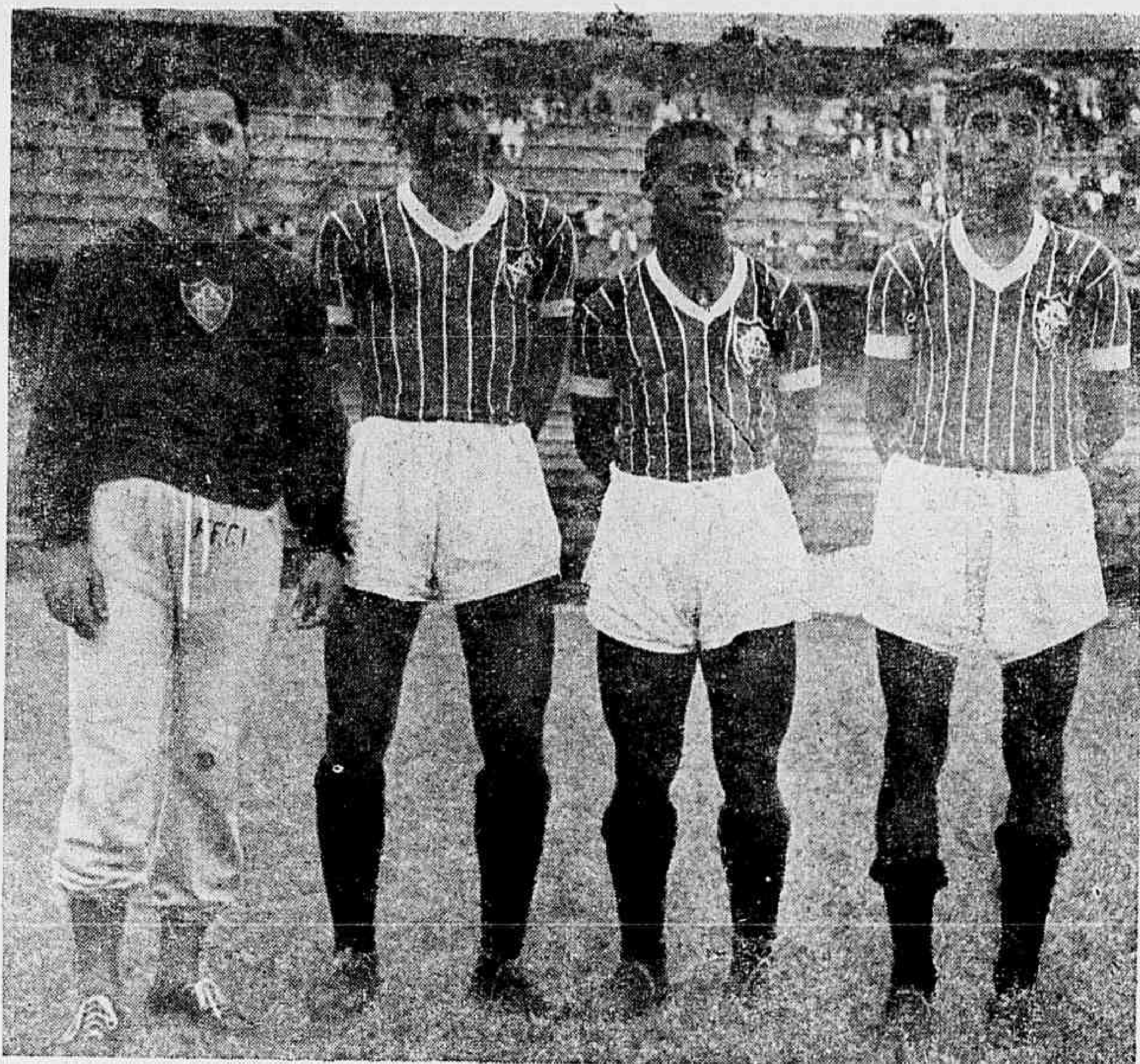
E a 14 de abril, recebia Djalma de Vincenzi os relatorios do Rio e de S. Paulo com os resultados finais dos torneios regionais, que foram os seguintes: no Rio, homens, Ivan, Hugo, Dagoberto e Boderone (empatados), Joffre, Neves e Wilson; moças, Dinah, Evelina, Maria e Sonia (empatadas), Orcina e Orbelina (empatadas) e Nemea. Em S. Paulo: Pizani, Morales, Walter e Manome (empatados), Bologna, Montilla e Miranda, moças, Lourdes, Corina, Luiza e Jacy. Com o objetivo de requisitar de S. Paulo, os amadores necessarios, embarcamos De Vincenzi e eu para a capital no dia 23, e depois de um torneio de apresentação regressamos no dia 24 resolvidos a trazer cinco homens e duas moças para o nosso selecionado nacional. Em vista da premencia do tempo reuniu-se o C. T. para deliberar sob a forma do torneio Rio-São Paulo, e apresentadas várias sugestões foi finalmente a minha a aprovada. Por esta formula, alem de serem aproveitados todos os amadores do Rio, seriam respeitados os direitos adquiridos nos torneios regionais, defrontar-se-iam os amadores dos dois grandes centros e cada amador participante teria duas oportunidades para a classificação. A 30 de maio realisamos o torneio Rio-São Paulo, ficando classificados na primeira barragem, Pizani e Ivan, no dia seguinte classificaram-se Joffre, Mamone e Boderone. Infelizmente faltou aos irmãos Severo, espírito esportivo suficiente para acatar as deliberacões dos selecionadores, e, Hugo e Ivan pediram dispensa do selecionado, alegando razões inaceitáveis. Desconfiado que suas atitudes visavam-se e desejoso de não prejudicar a fôrça do Brasil, enderecei imediatamente uma carta a De Vicenzi onde colocava meu cargo em suas mãos. Não quiz o digno Presidente do C. T. aceita-la e intimou-me a prosseguir no trabalho de seleção. Na próxima crônica, detalharei a escalação final dos nossos amadores.

D E R E V É S

Por CANHOTINHO

Dizem as más línguas, que o S. Rangel, era visto, durante o sul-americano, mais em companhia dos paulistas que dos cariocas...

— Por outro lado, um certo membro do C. T. dava mais assistência às paulistas que às cariocas...



Na foto vêmos Oto Vieira, o auxiliar de Ondino Vieira ao lado dos seus pupilos, heróis do certame de amadores recentemente realizado no Chile. Pinheiro, Waldir e João Carlos, são três promessas risonhas, produtos da "Academia" de Ondino

Revolução no Fluminense

ONDINO VIEIRA, O PONTO CENTRAL DA QUESTÃO ★ COMO SE CONTA A HISTÓRIA DÊSDE O SEU REGRESSO AO TRICOLOR ★ AS VITÓRIAS E DERROTAS DA SUA "ACADEMIA" ★ AS NOVAS AQUISIÇÕES E O CAPÍTULO RUBINHO NA HISTÓRIA DE UM CENTRO-MÉDIO ★ DISPENSAS EM PAUTA E FUTURAS AQUISIÇÕES ★ PERDAS IRREPARÁVEIS ★ APESAR DOS PESARES, ONDINO CONFIA NO FLUMINENSE DE 1949 !

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES
Fotos de JOSÉ SANTOS

Quando Ondino Vieira retornou ao Fluminense, levava em mente um plano verdadeiramente extraordinário, já estudado dentro do Botafogo: Criaria a "Academia" tricolor, centro de preparação, de futuros "azes" da pelota. Não prometeu campeonatos nem vitórias retumbantes, mas sim, uma organização técnica modelar, baseada nos mais modernos métodos de ensinamentos e treinamentos especializados. Para tanto, fazia questão de gente nova, rapazolas com "pinta", para dentro do programa previamente estabelecido, lançá-los com o tempo como craque de primeira linha. Êste era o plano de Ondino, sádio sob todos os pontos de vista, mas que nem todos tomaram conhecimento. Se Ondino se dispôs a trabalhar no presente com os olhos voltados para o futuro, o mesmo não o desejavam várias figuras de projeção dentro do grêmio das três côres. Mesmo aquêles que tomaram conhecimento do projeto do técnico, em pouco já se rebelavam contra êle, porque em futebol é isto mesmo, todos só pensam na vitória, viver as glórias do presente. Quer vêr o seu quadro vencer e não se submeter a derrota, embora saiba que ela seja uma consequência lógica de um trabalho organizado para dêle só se tirar proveitos no futuro

ONDINO VENCEU A PRIMEIRA ETAPA !

Os feitos gloriosos dos juvenis tricolores, deram os primeiros sintomas de vitória da academia de Ondino. As suas conquistas na metrópole, no torneio nacional e no sul-americano de amadores, provou que a teoria de Ondino era certa. Poderia o próprio clube formar os seus azes. Muitos, porém, lancavam contra os fatos tão evidentes o argumento de que um grande clube não pode se ocupar com o problema da renovação de valôres. Isto é tarefa dos clubes modestos. Um clube como o Fluminense não poderia sacrificar suas tradições em troca de um simples benefício para o futebol nacional. O "team" precisava vencer, o clube precisava de um grande quadro. Formou-se outra política, criaram-se duas fações: uma que apoiava o trabalho de Ondino e a outra que era contrária.

SURGIU ENTAO UM NOVO ESTADO MAIOR

E no meio da luta, quando duas fôrças poderosas e digladiavam, eis que as novas eleições, forçaram uma trégua. O objetivo porem era de exterminar a luta e alguém então pensou em criar uma chapa única, um "tertius" para colocar um ponto final na crise que assolava o reduto tricolor. Várias reuniões secretas foram realizadas e várias fórmulas de pacificação foram estudadas por ambas as facções até que surgiu uma proposta viável para pôr têrmo à crise. Nasceu então a falsa impressão de melhores dias para o fidalgo clube das Laranjeiras, porque no dia das eleições, quando todos pareciam estar de acôrdo com a "chapa única", eis que de 84 Conselheiros presentes ao conclave, apenas 44 votaram, indice de que os 40 votos em branco representavam o protesto solene de igual número de "maquis" que não ensarilharam as suas armas. "Quem votou se esqueceu dêsse detalhe importante e quem foi eleito não deu grande importância ao fato. A falsa pacificação da família tricolor, levou a nova administração a estudar vários problemas urgentes, dentre os quais aparecia com destaque o plantel de profissionais, e, quando o pensamento de todos voltava-se para grandes aquisições, deram-se as primeiras deserções, num flagrante contraste por obra e graça do irônico destino. E assim Hélvio, Simões, Mirim e outros deixavam as hostes tricolores bandeando-se para outras agremiações. O problema tornou-se então mais grave e foram reclamadas urgentes e energicas providências. Ondino contudo não dava muita importância ao fato porque para êle um Pinheiro, um Rubinho e um Jerônimo representavam solução, solução que vinha de encontro às suas aspirações. A "prata da casa" se constituira numa solução de emergência. Ondino clamou no deserto e quando sentiu que estava perdido, que ninguém dava importância àquilo que considerava de capital importância para o triunfo da sua "Academia", tentou reagir, fazendo ver que êle era o técnico, que tinha "carta branca", que a êle competiria resolver os problemas da equipe e por um triz que Ondino não encontrou aberto os portões de Álvaro Chaves... A cassação da sua "carta branca" esteve por ser concretizada e somente não ocorreu em face de uma solução mais política e pacífica aventada por alguém muito habilidoso: a criação de uma comissão técnica limitaria as funções de Ondino ou, para melhor dizer, reduziria ao minimo a sua autoridade. Ondino ficou muito desgostoso com a situação e esteve mesmo por abandonar o clube, prova é que se chegou até a falar no seu ingresso no Bangu e embora alguém queira desmentir, o fato é que houve um movimento para que



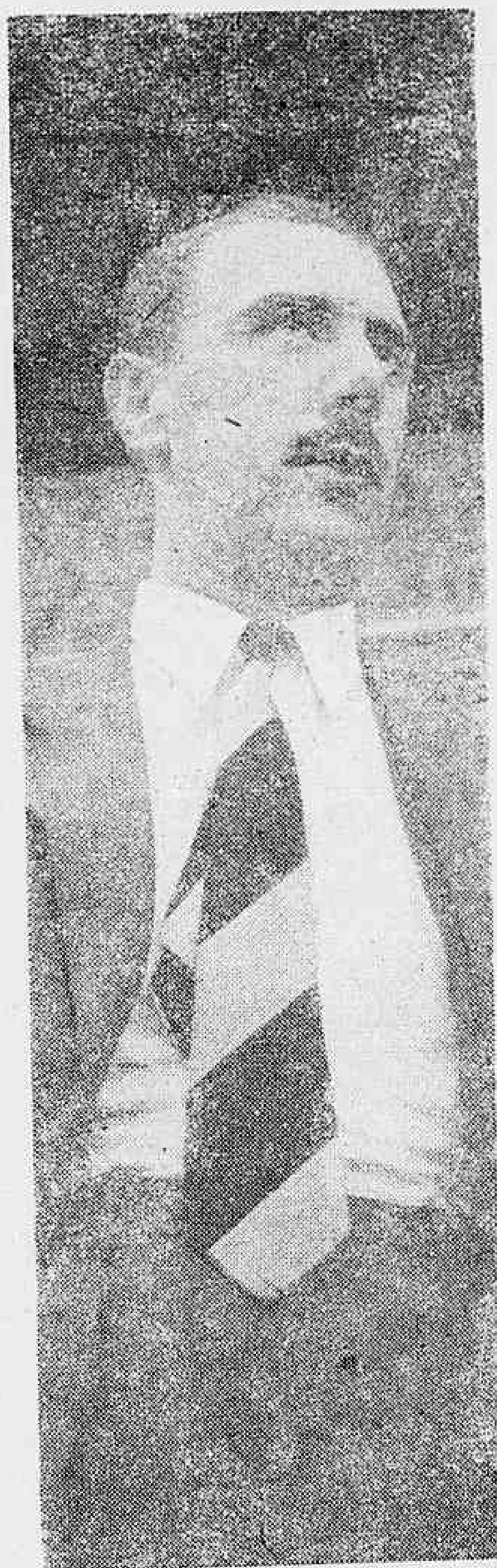
Silas já veio procedido de grande cartaz. Foi um dos grandes valores já revelados, que o Fluminense arregimentou para refôrço imediato do seu quadro titular



Ondino Vieira apezar de duramente atingido, permanece calmo e confiante. Na foto vemos o Marechal das grandes batalhas, contando a Charles Guimarães, autor desta reportagem, o seu projéto para a temporada que se avizinha...



O Fluminense gastou meio milhão de cruzeiros com a aquisição de Carlyle. Era um prenuncio de que o tricolor não olharia gastos na formação de um "onze" poderoso. Todavia até hoje Carlyle não conseguiu ratificar as suas grandes qualidades e o Fluminense chora o dinheiro perdido... Na foto, vemos Carlyle, ladeado por Pindaro, um"novo" que se projeta e Silas a "revelação bandeirante"



Eis aqui Sebastião Stockler, o dedicado e operoso paredro que, vítima da política, desapareceu muito cêdo. A perda de Sebastião Stockler nos parece irreparável

o "coach" oriental se bandeasse para os mulatinhos rosados. E justamente no meio de tanta confusão, de tardes tão sombrias, foi que apareceram as figuras do Silvio Miranda Freitas e Sebastião Stockler, sem favor algum, duas expressões, dois paredros que tão cêdo o Fluminense não apresentará.

Somente duas criaturas como êles, seriam capazes de realizar um trabalho de pacificação tão perfeito. Foram os ventos que sopraram do Leste, desanuviando as sombrias e negras nuvens que empanavam os céus de Álvaro Chaves, habituados ao sol frequente, às tardes primaveris...

SILAS, CARLYLE, LORENZO E DIDI, OS PRIMEIROS REFORÇOS

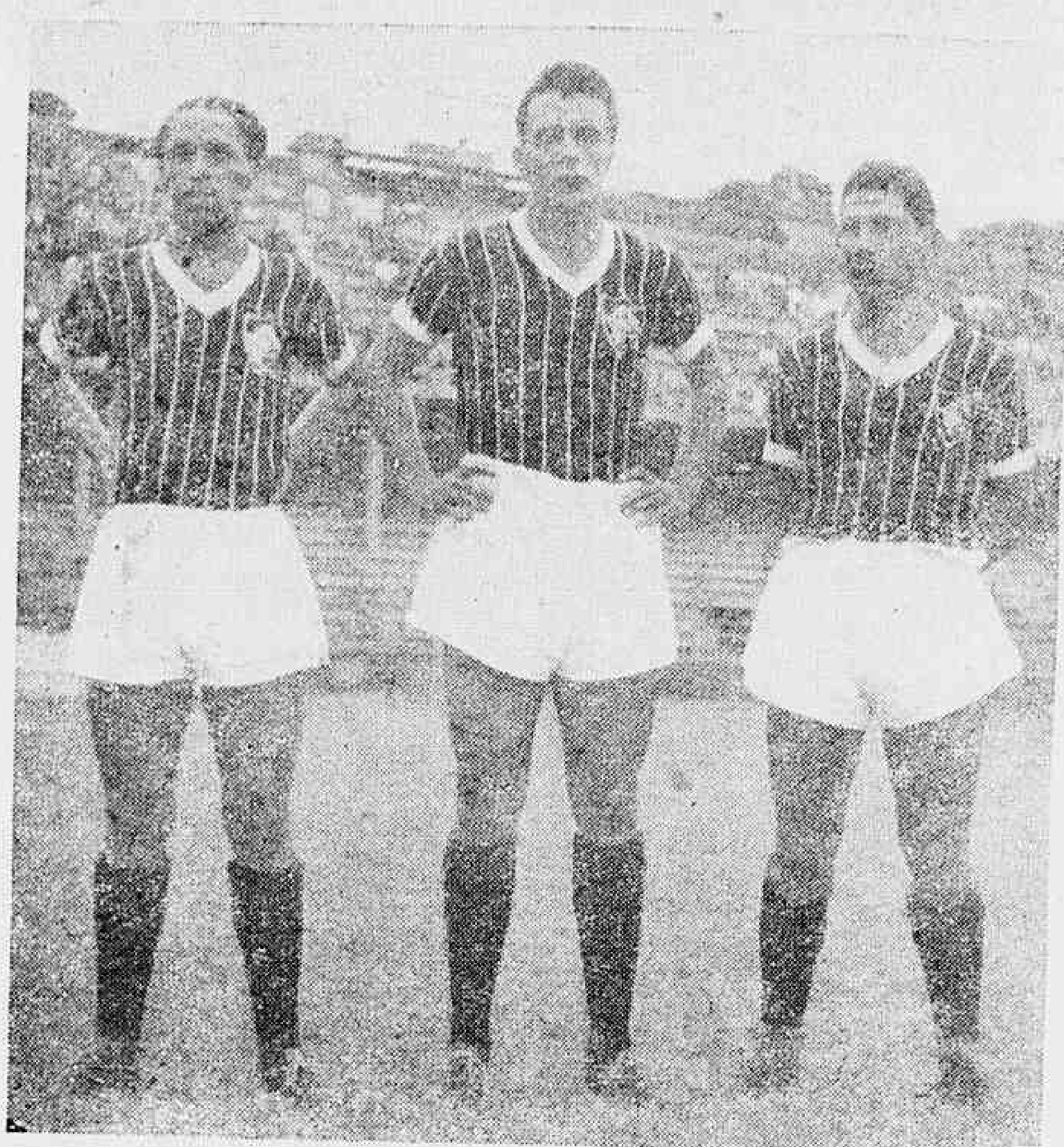
Imediatamente o novo estado-maior tricolor entrou em ação à cata de reforços para o esquadrão tricolor. O primeiro elemento visado foi Brandãozinho, da Portuguesa Santista. O Fluminense precisava de um bom pivot. Malogradas as suas tentativas pelos fatos já amplamente noticiados, o Fluminense iniciou uma "blitzkrieg" contra Zé do Monte e quando esperava a vinda de Zé do Monte, chegou Carlyle, uma das maiores estrêlas do futebol montanhês e que custou ao grêmio das Laranjeiras mais de meio milhão de cruzeiros. Nos dias que antecederam à conquista de Carlyle e que sucederam à tentativa para a conquista de Brandãozinho, o Fluminense contratou Silas, uma das maiores revelações do futebol paulista. As negociações foram rápidas e em menos de 48 horas foi liquidado o assunto. Mais tarde vieram Valder, da Bahia, e Valter e Rubens, de São Paulo, ambos, por sinal, também pertencentes ao Ipiranga, porém, nenhum dos três ficou. Valder regressou à Bahia e não mais voltou. Valter saiu-se mal nos "testes" e Rubens já havia dias antes, renovado o seu contrato com o clube. Sempre em atividade, os mentores tricolores não descansaram enquanto não trouxeram de Montevidéu o zagueiro "scratchman" Lorenzo, um dos bons valores do futebol continental. Houve boa vontade por parte de todos, de forma que a transação processou-se rapidamente. Finalmente, chegou o caso Didi. Dias antes de o Fluminense procurar o Madureira para o entendimento definitivo, Sebastião Stockler nos havia revelado que êle procuraria o sr. Angelo Filpi com êsse propósito. Na primeira tentativa, o Madureira se dispôs em ceder Didi, porém, de 200 o seu passe passou a custar 300 mil cruzeiros. O Fluminense relutou, declarou que a proposta anterior do Madureira fôra de 200 mil e Angelo Filpi não transigiu, ou 300 mil ou nada feito. O Fluminense então chegou aos 250 mil, porém, ainda assim, não se fez acôrdo. Finalmente veio a proposta salvadora: 200 mil cruzeiros e mais Rubinho (atacante) de contra-pêso. O Madureira "topou" a parada e quando se esperava que o assunto estivesse encerrado, o Madureira se recusou a receber a indenização pelo passe, alegando que o jogador estava em débito com o clube. Comprovado o fato, o Fluminense indenizou o Madureira e descontou nas luvas



Castilho e Mariano são os dois goleiros do Fluminense para o corrente ano. Fala-se que o tricolor anda em busca de um terceiro, de um digno sucessor de Castilho, um dos mais perfeitos goleiros do país



A foto nos mostra os dois responsáveis pelo preparo do quadro tricolôr. Ondino Vieira um dos mais competentes "coachs" que o Brasil já conheceu e Oto Vieira o seu dedicado auxiliar que não faz muito, censeguiu um grande triunfo para os desportos brasileiros: O Sul Americano de amadores realizado no Chile. O Fluminense reuniu assim uma "dupla" excepcional, mas que muitos temem pela sua conservação...



Rodrigues esteve ameaçado de dispensa, porém recuperou-se ainda em tempo e Santo Cristo que regressou em péssimas condições da Paulicéia, conseguiu se firmar como um elemento de grande utilidade para o conjunto. A foto ilustra os dois ponteiros titulares ladeando Carlyle, o afamado atacante mineiro, óra radicado entre os tricolôres

pagas a Didi. Êste foi o capítulo final do caso Didi. E Zé do Monte? Bem' Zé do Monte não virá mais, houve muitas exigências por parte do progenitor do crack e o Fluminense desistiu. O Fluminense, no entanto, continua a pensar num substituto para Mirim. Num grande centro-médio.

O CAPÍTULO RUBINHO

Exaustos de tanto pensar, de tanto trabalhar pela conquista de um grande cartaz para cobrir o claro deixado com a ausência de Mirim, Ondino, da noite para o dia, consagrou Rubinho. Dizemos consagrou, porque até então ninguém conhecia o Rubinho, centro-médio. Ouviam falar apenas de um Rubinho, atacante, que já militou lá pelo Bonsucesso, porém, Rubinho "pivot", isto nunca. Assim, de um momento para outro, antes mesmo de participar de um ensaio sequer, o modesto rapaz de Niterói ganhou fama e popularidade, conquistando um pôsto, onde os nomes mais famosos estiveram em cogitações para ocupá-lo. Foi assim que apareceu o Rubinho revelação, o substituto de Mirim, o substituto de Zé do Monte, o substituto de Brandãozinho. Formou-se então um ambiente de grande expectativa em tôrno da primeira apresentação da nova estrêla. Chegou-se mesmo a falar no seu lançamento num Fla-Flu. O modesto Rubinho passou então a centralizar tôdas as atenções dos aficionados tricolores. Assim como Rubinho surgiu inesperadamente, no mesmo lapso de tempo as suas virtudes eram ofuscadas por vários pecados gravíssimos que os "Sherlocks" não tardaram em descobrir. Começou então o murmkrio: Rubinho abusa em demasia do uso do alcool, Rubinho não resiste à tentação do belo sexo, é capaz de não ir a campo atuar, é capaz de fugir de uma concentração se alguma "sereia" o pescar às vésperas de um compromisso Cientes disso, os adversários já se preparavam até para construir uma nova "arma secreta" contra o tricolor: — Antes dos grandes compromissos, muitas garotas bonitas desviariam o rumo de Rubinho... O caso não veio à publicidade e não se diga que foi por "escrúpulo", mas sim porque também não tardou a surgir os desmentidos: "Qual nada, Rubinho é boa praça, o rapaz não é o que dizem. Isto é intriga da oposição. Não discutimos tais particularidades com o sr. Sebastião Stockler, porém, falamos em Rubinho e êle se antecipou em nos esclarecer: "E' um grande elemento, apenas falta-lhe pêso, mas isto nós providen-

TRATE CIENTIFICAMENTE OS SEUS CABELOS!



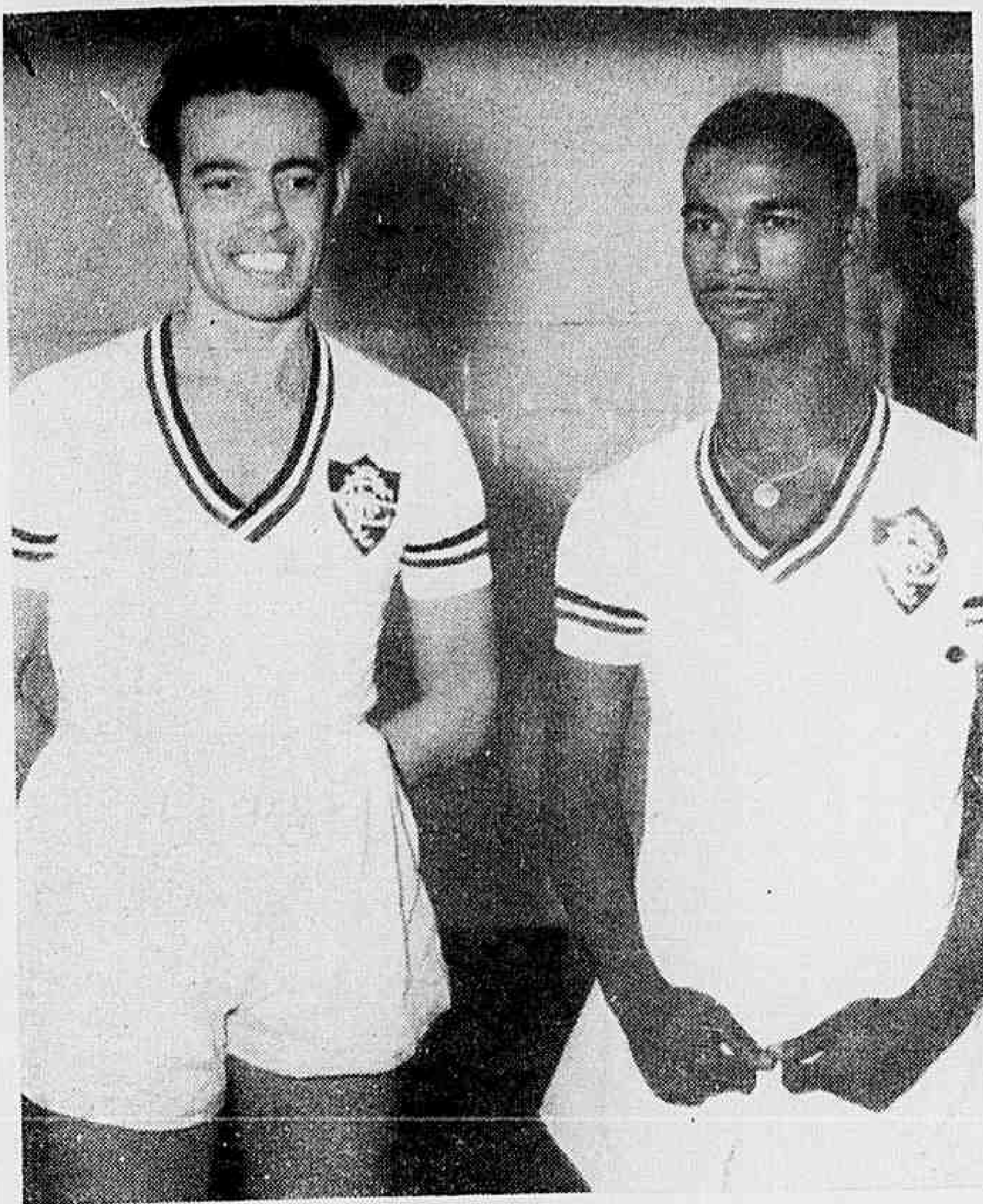
O OLEO MAC BIR devolve aos cabelos brancos ou grisalhos a sua côr natural, sendo completamente inofensivo. NÃO CONTÉM ENXOFRE NEM SAIS DE PRATA. Elimina a caspa e detém a queda dos cabelos. Não é tintura. Preço no Rio: Cr$ 20,00.

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Atendemos pelo Reembôlso Postal
Um vidro Cr$ 30,00 — 3 vidros Cr$ 80,00 — 6 vidros Cr$ 110,00
Pedidos à
Caixa Postal 4.272 - Rio - D.F.



Quando a delegação de Amadores regressou da sua vitoriosa excursão ao Chile, muitos tricolôres sonharam com a zaga Pindaro e Pinheiro. Todavia Ondino achou imprudente lançar de imediato a sua grande revelação



Sentindo a necessidade irremediável de reforçar a sua retaguarda, o Fluminense foi buscar em Montevidéu o zagueiro "Scratchman" Lorenzo, e o "back" oriental não decepcionou. Todavia, Didi o "insidir" campista que aparece ao seu lado, foi quem se constituiu numa grata surprêsa, aparecendo em todos os jogos do Fluminense como a sua figura espetacular, a ponto do Peñarol oferecer 500 mil cruzeiros pelo seu passe. Com as últimas exibições de Didi, os tricolores tecem um hino de saudade aos 500 mil cruzeiros gastos com Carlyle...



Embora muito se comente em contrário, o fáto é que Castilho, Índio e Lorenzo parecem que se firmaram como os "donos" do trio final tricolor. Falou-se e fala-se na dispensa de Índio, todavia o médio improvisado continúa no "team" e jogando cada vez mais...

ciaremos, enviando-o a uma fazenda para passar uma temporada, às expensas do clube". Preprava-se Rubinho para um "reinado" que teria curta duração. Veio afinal o jôgo com o Arsenal e privado do concurso de Bigode, o Fluminense lançou Mário, um jovem médio, mais conhecido pela alcunha de "Mário Cabeça". Mário foi lançado no "fogo", isto é, num match contra os "mestres" do futebol. O resultado não se fez esperar: Mário fracassou e foi substituido no intervalo por Ismael. O jôgo prosseguia até que Lorenzo, acometido de mal súbito, abandonou o gramado e sem saber quem lançar no seu pôsto, Ondino valeu-se do recurso Rubinho. Poderia êle restabelecer a estrutura do sistema defensivo, ocupando o centro da intermediária, passando Índio para a zaga ao lado de Pindaro. A decisão de Ondino foi o prelúdio do fim do reinado de Rubinho. Lançado "frio" numa batalha desigual, Rubinho confundiu-se como um principiante, comprometendo a sorte do conjunto. Todos acharam então que êle não tinha qualidades para assumir o pôsto. Precisamos de um grande elemento para o pôsto, de um crack já feito, bradaram todos e assim a atenção dos dirigentes tricolores se voltaram novamente para o problema do "pivot", considerado como solucionado. O reinado de Rubinho não durou mais do que 30 minutos, e assim a revelação Rubinho, o substituto de Mirim, Zé do Monte e Brandãozinho, voltou a ser o modesto Rubinho, o garoto de Niterói. Ninguém mais quis saber se êle é amante do alcool ou não. Um trágico fim para um artista-revelação, que se ofuscava justamente quando os primeiros raios de sol iluminavam o seu futuro de atleta. Para muitos, Rubinho havia se liquidado naquele match. Fôra uma dura prova para o menino... Ondino, porém, não deu maior importância ao fato e quando todos pensavam num novo centro médio, o treinador uruguaio continuava lançando Rubinho, até que o jogador se recuperou, se reintegrou dentro das possibilidades, das necessidades do conjunto. Rubinho fez com que rapidamente fôssem esquecidos os nomes de Adams, do Grêmio de Pôrto Alegre, e de Gaspar, pivot do Ponte Preta, de Campinas, os dois "ases" que o tricolor estava no encalço. Hoje, voltou-se a confiar em Rubinho e Ondino Viera logrou conquistar mais uma vitória! A vitória de Rubinho, pertence mais ao "mestre" da Academia.

AS DISPENSAS EM PAUTA E AS FUTURAS AQUISIÇÕES

Apesar de já estarmos às portas do campeonato, o Fluminense ainda sonha com grandes aquisições. Para Ondino o conjunto ainda se ressente de bons valores. Para determinadas posições, mormente no setor defensivo, onde a rigor somente Castilho, Bigode e Lorenzo surgem como absolutos, como verdadeiros donos da posição. Evidentemente há um lugar para Rubinho, isto porque Ondino não esmorece e continua lutando pelo reconhecimento do seu pupilo, porém, falta ao tricolor um zagueiro e um médio de ala com características de avançado. Também não conta o Fluminense com suplentes à altura, como nos casos de Castilho e Bigode. Os problemas se multiplicam à medida que os dias vão reduzindo a distância que separa a data do início do torneio metropolitano. Os tricolores necessitam no mínimo de mais uns quatro elementos para a sua defensiva, e enquanto não conseguir o seu intento terá que contar com um Índio e um Pé de Valsa, que, segundo dizem, encabeçam uma lista de cinco que serão dispensados pelo tricolor carioca.

A GRANDE TRAGÉDIA

Evidentemente, o Fluminense atravessa um dos momentos mais críticos da sua existência, porque uma grave crise de consequências imprevisíveis ameaça seriamente o clube das Laranjeiras. As demissões de Sílvio Miranda Freitas e

(Continua na pág. 14)



Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.

Rua Carioca, 33 — Rio



João Carlos uma das maiores expressões da nova geração. Apareceu na "Academia" de Ondino, a famosa "Academia" que parece estar com os seus dias contados...

TENHA O MAIS FELIZ ANIVERSÁRIO GANHANDO...

WALT DISNEY



Filmes em "Tecnicolor Infantil": Pato Donald, Branca de Neve e os Sete Anões. Pinocchio, Camondongo Mickey, Dumbo, etc., a Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) por rôlo, especialmente criados para serem projetados no SENSACIONAL CINE MOVICOR ELÉTRICO, que com 3 filmes em côres custa apenas COMPLETO Cr$ 280,00

Completo com 10 filmes diferentes . Cr$ 325,00
Completo com 40 filmes diferentes : Cr$ 500,00



Funciona com qualquer lâmpada e corrente, projeta até 2x2 metros, em paredes claras ou telas. Os filmes são sem perigo e absolutamente ININFLAMÁVEIS. Seu manejo é tão fácil que um menino de 4 anos pode movimentá-lo sozinho

Preencha o cupão abaixo e terá o prazer de receber urgentemente o seu Cine Movicor.

Sr. Diretor de "Cine Movicor" — Rua do Carmo, 6 — S. 906 — Rio de Janeiro — Remeta Cine Movicor Modêlo A.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... **Est.** ....

Importante — Recebendo a mais, grátis, o filme "Dumbo", de Walt Disney, uma oferta de A CENA MUDA.

Remetemos pelo Reembolso Postal sem outras despesas



Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — DIA 12 DE JUNHO

Placard do dia: No Rio, Fluminense 3 x Rapid 2 — Em Formiga, Minas, América 6 x Vila 3 — Em Fortaleza, Vasco 6 x Fortaleza 1 — Em Lavras, Minas, Madureira 7 x A. A. Lavras 2. ★ Juvenal Ribeiro de Carvalho (Vasco) venceu o Circuito do Campinho, pedalando as 10 voltas em 31' 5/5. ★ Em Bari, na Itália, o volante italiano Alberto Ascari venceu o G. P. Bari, em disputa da Copa Brasil, em 3h. 39'25" 4/5. ★ O volante brasileiro Chico Landi abandonou a prova na 45.ª volta em virtude de um acidente. ★ A prova clássica do remo "Riachuelo", entre o Forte de São João e a enseada da Glória, foi vencida pela guarnição do Flamengo, com 12" 10' 5. ★ O tchecoslovaco Emil Zatopeck, bateu o record mundial dos 1.000 metros, com 29'28"22.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 13 DE JUNHO

Em Formiga, Minas, no jôgo-revanche, o América tornou a derrotar o Vila por 3x1. ★ Marcado para 29 de Janeiro de 1950, o início do campeonato brasileiro de futebol.

★

TERÇA-FEIRA — DIA 14 DE JUNHO

Escolhido o cartaz para o campeonato do mundo em 1950. ★ No Pacaembu, em benefício da Associação de Atletas Profissionais de São Paulo, jogaram a seleção bandeirante, e o São Paulo F. C., saindo vencedor o scratch, por 2x0, tentos de Canhotinho, no segundo tempo.

QUARTA-FEIRA — DIA 15 DE JUNHO

Santos, Ávila e Rubinho, renovaram os seus contratos com o Botafogo. ★ Zizinho, após ter sofrido uma intervenção cirúrgica, voltou a atividade no Flamengo.

★

QUINTA-FEIRA — DIA 16 DE JUNHO

Na primeira apresentação em São Paulo, o Rapid, de Viena, logrou empatar, por 2 pontos, com o Corintians, nos últimos segundos. ★ O Madureira, jogando em Formiga, Minas, venceu o Formiga, por 2x0. ★ O Vasco, estreando em Recife, derrotou o América local, por 3 a 0, placard construído na primeira fase. ★ Em Detroit, o pugilista americano La Motta, derrotou o boxeador francês Marcel Cerdan, conquistando o título mundial de pesos médios, vencendo por k.o. técnico no 10.º round. ★ O América venceu, em Campo Belo, o Comercial, por 2x1.

★

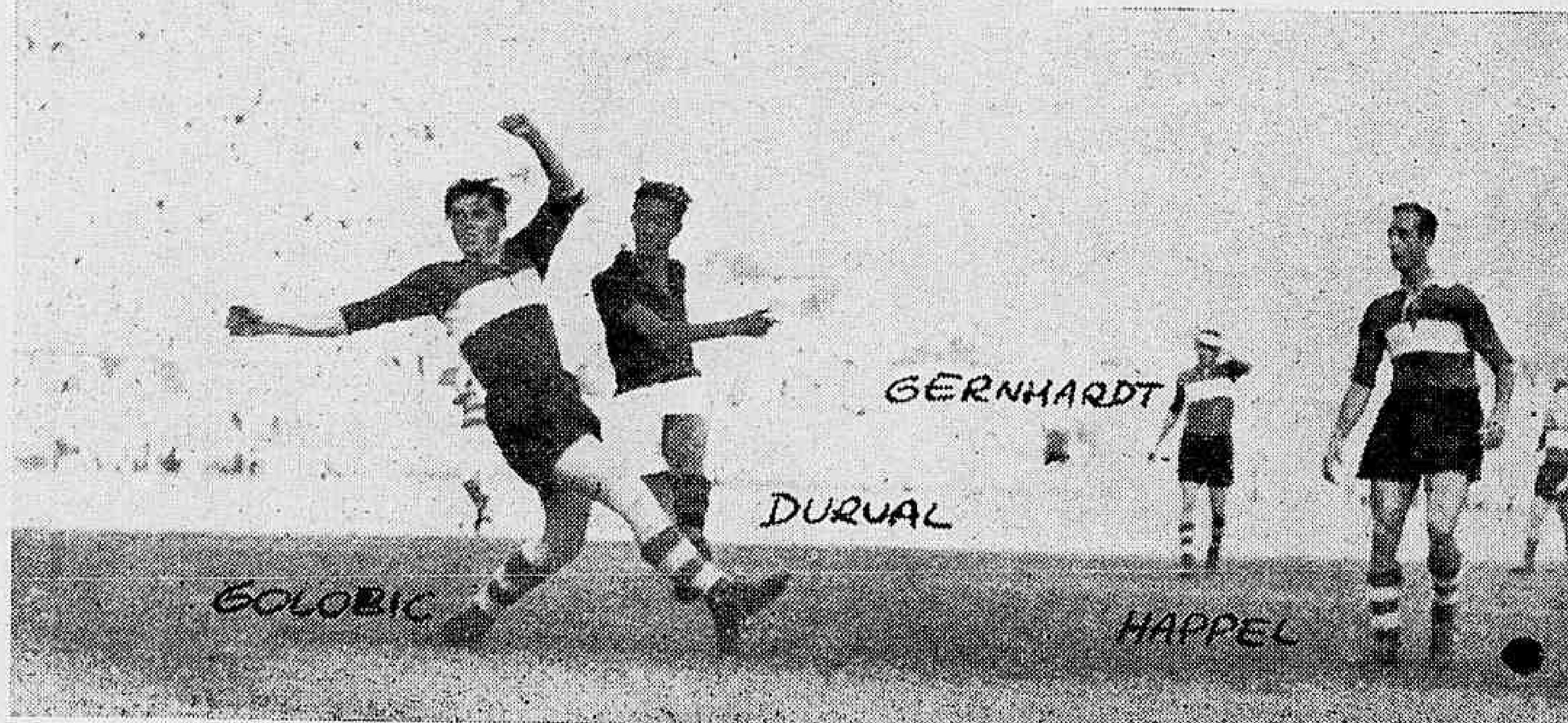
SEXTA-FEIRA — DIA 17 DE JUNHO

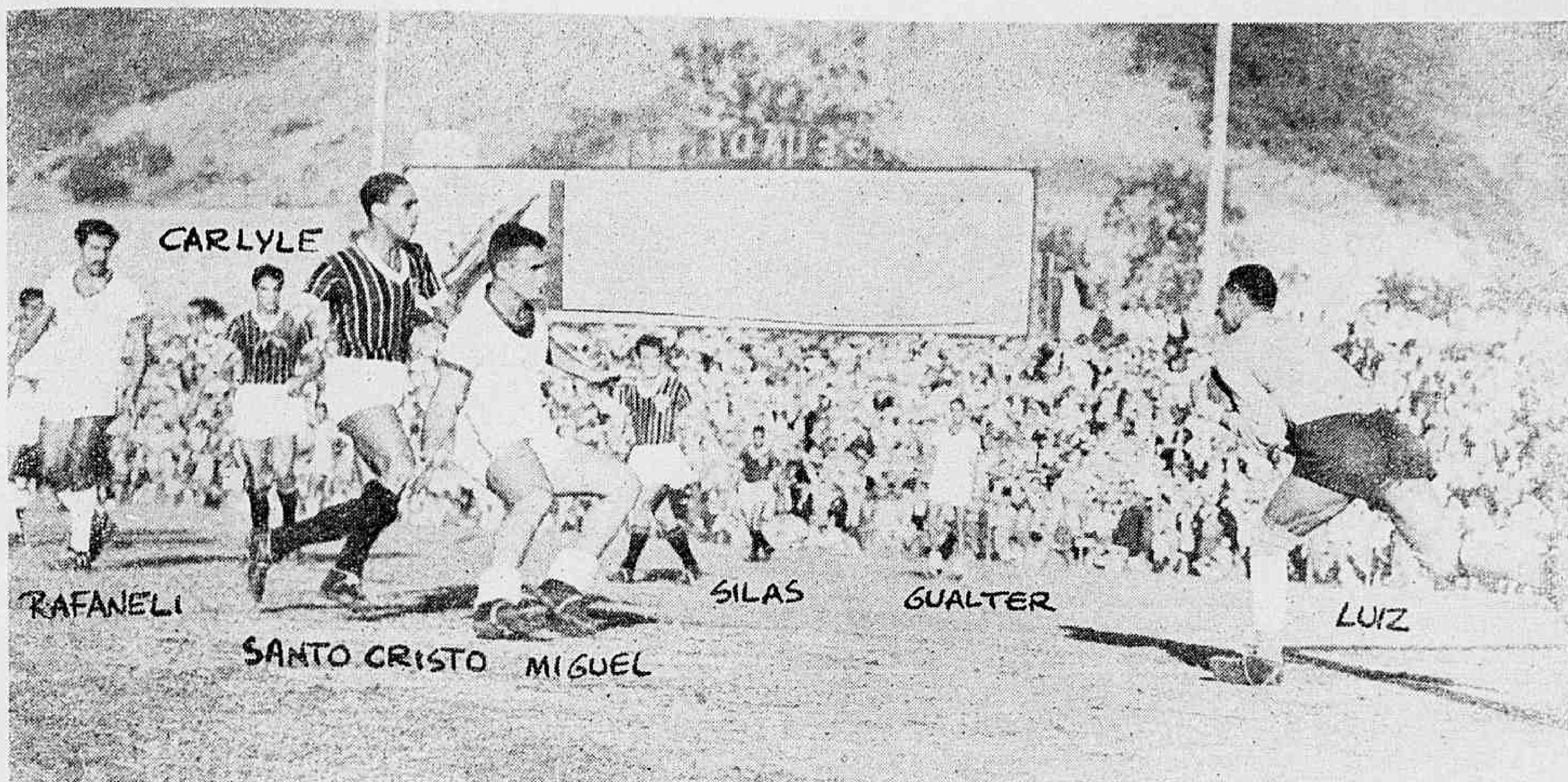
A Federação Metropolitana de Futebol pretende promover a vinda de um team suéco ao Brasil, em 1950.

★

SÁBADO — DIA 18 DE JUNHO

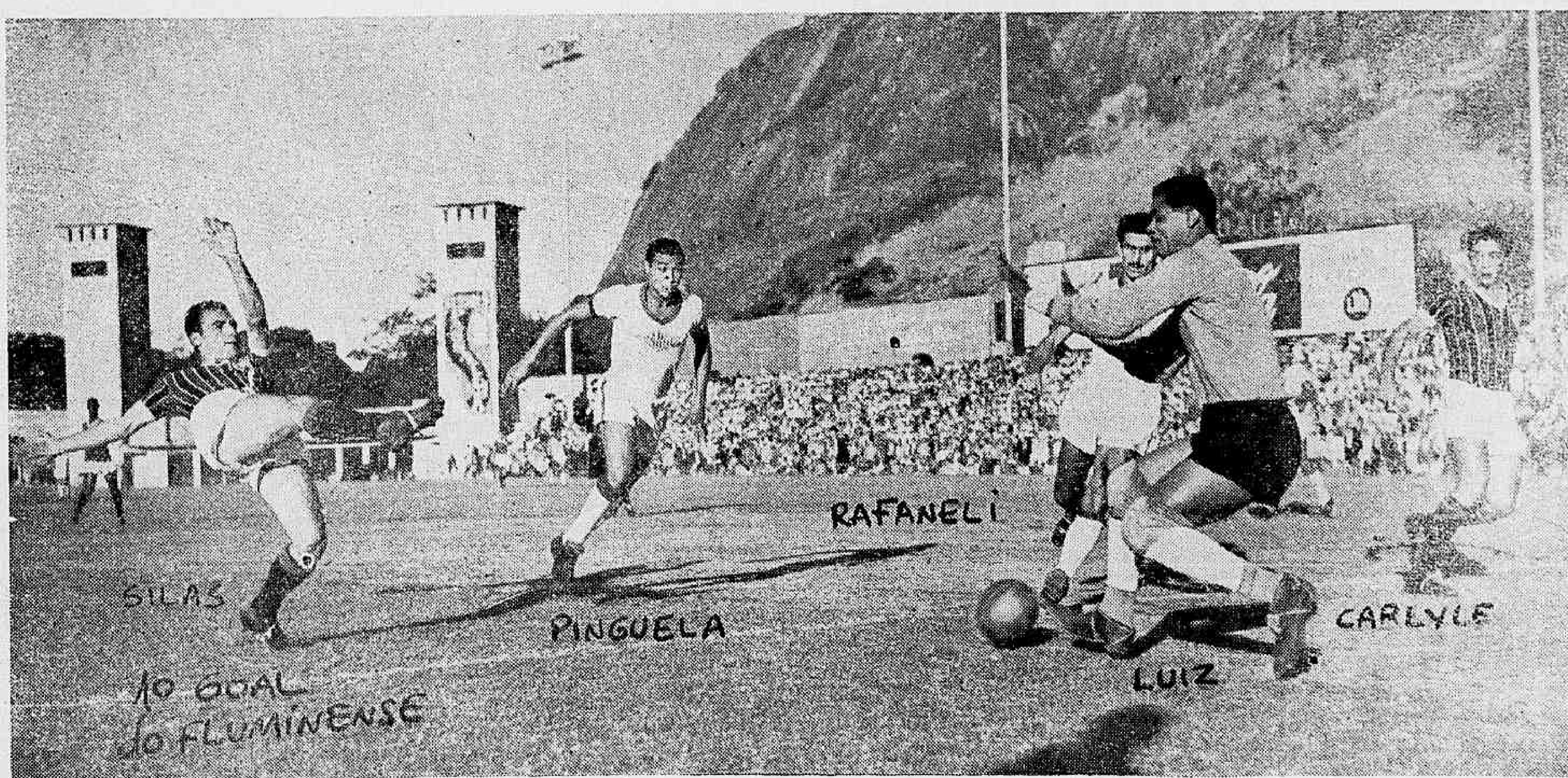
Placard do dia: O Fluminense venceu o Bangu, por 5x2. ★ O Canto do Rio superou o São Cristovão, por 2x0. ★ Datado de 18 de Maio, chegou, finalmente, à C. B. D. o ofício de felicitações da A. F. A. pela conquista do título de campeão sul-americano de futebol.





não estava absolutamente armado, competente preparado para fazer frente aos maiores cartazes do futebol metropolitano e o match de sábado último contra os tricolores serviu para o juizo definitivo. Procedendo de várias partidas irregulares e de campanhas inexpressivas, o Fluminense marcou uma vitória expressiva e insofismável, refletida no largo escore de 5x2. Não se vá nem de longe fazer qualquer relação ao marcador, porque os cinco tentos a dois espelham com justiça o amplo domínio da turma tricolor, que comandou tôdas as ações, desde os primeiros lances do jôgo. E para que os leitores sintam em tôda a sua extensão o drama dos banguenses, vamos revelar o que de mais justo se possa dizer da conduta do bando de Álvaro Chaves: o Fluminense foi pouco superior ao Fluminense de outras jornadas neste ano. O progresso da turma tricolor evidenciou-se mais na sua linha de frente, que foi, ingavelmente, o ponto alto do conjunto, porque a retaguarda reapareceu com os mesmos pecados, com as mesmas falhas apresentadas em "matches" anteriores. Mário Cabeça, Rubinho, Lorenzo e Índio, mais uma vez, se apresentaram aos olhos do pú-







teio que Djalma cobrou com sucesso, obtendo um "tento olímpico" — um goal direto.

O novo Bangu — o Bangu de 1949 — nos parece, sem sombra muito inferior ao Bangu do campeonato passado. Observa-se no conjunto alvi-rubro falhas de grande monta nos dois setores do quadro. Na retaguarda, Luiz vem se revelando um goleiro inexpressivo, que se deixa vencer pelos lances mais fáceis. Positivamente vem liderando uma lista de "frangos" que já soma a meia dezena. Miguel não vem sendo nem uma "sombra" do Miguel do Bonsucesso. Não sabemos ao certo se a radical transformação no seu sistema de jôgo, influiu no seu decréscimo de produção. Todavia, o inegável é que o zagueiro suburbano vem comprometendo seriamente o seu conjunto. Rafanelli tem tido altos e baixos. Nas primeiras apresentações se portou muito bem, hoje já não se apresenta com a mesma solidez das outras vêzes. Gualter, que nunca foi, em realidade um grande player, está irreconhecível. Mirim, apesar de vir atuando bem, não tem igualmente, reeditado as suas melhores atuações, e Pinguela, o "prata da casa", tem sido o mais regular. No ataque, apenas Djalma vem correspondendo; os demais não se apresentam em condições para figurar no onze titular. Mariano vem sendo um "caso de polícia" e Amaral, Menezes, Joel, Zézinho e outros mais não têm revelado virtudes para os postos. Resta Ismael, do qual ainda não se pode fazer um juízo perfeito.

Na direção do encontro, funcionou Mister Mac Pherson Dundas, que fez assim a sua primeira apresentação em nossas canchas. S. S., sem revelar a mesma segurança dos seus patrícios, conseguiu ainda impressionar favoravelmente.



blico, com a mesma insegurança de outras vêzes. Apenas Píndaro e Mariano, no arco, revelaram algumas virtudes, sem chegarem a impressionar de modo favorável. E diga-se que o apático ataque banquense facilitou em muito o trabalho da retaguarda tricolor, que poucas vêzes foi empenhada em lances de perigo para a sua meta. O próprio tento número dois dos "mulatinhos rosados" foi adquirido em face de um escan-





Como aprender a dançar

AGORA EM 3ª EDIÇÃO

Ampliada, com os últimos passos de **Bolero, Swing, Samba, Tango, Rumba e Fox,** contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo **Prof. Gino Fornaciari**, professor do Clube Militar da Fôrça Pública de S. Paulo

Preço Cr$ 41.00 — A venda nas livrarias e casas de músicas do Rio e S. Paulo — Pedidos pelo Reembolso Postal com o autor CAIXA POSTAL 649 — S. PAULO

REVOLUÇÃO NO...

(Continuação da pág. 7)

Sebastião Stockler deixam transparecer a gravidade da situação interna do clube, porque êsses dois grandes batalhadores da causa tricolor, eram, sem sombra de dúvidas, dois Generais de primeira linha, cuja visão administrativa dariam fatalmente ao clube os dias gloriosos e memoráveis que todos aguardavam com ansiedade. As perdas são irreparáveis porque quem quer que os substituam não realizarão por certo um têrço do que ambos vinham fazendo. Sílvio Miranda de Freitas e Sebastião Stockler são dois elementos que só aparecem uma vez num clube. Todavia, fala-se que Carlos Nascimento e Coronel Coelho serão eleitos como seus sucessores e como se tratam de dois elementos que têm prestado relevantes serviços ao clube, é possível que a administração de ambos, venha corresponder em parte aos anseios de tôda a família tricolor, enlutada com as perdas de Sílvio Miranda e Sebastião Stockler.

O QUE É QUE HÁ COM ONDINO?

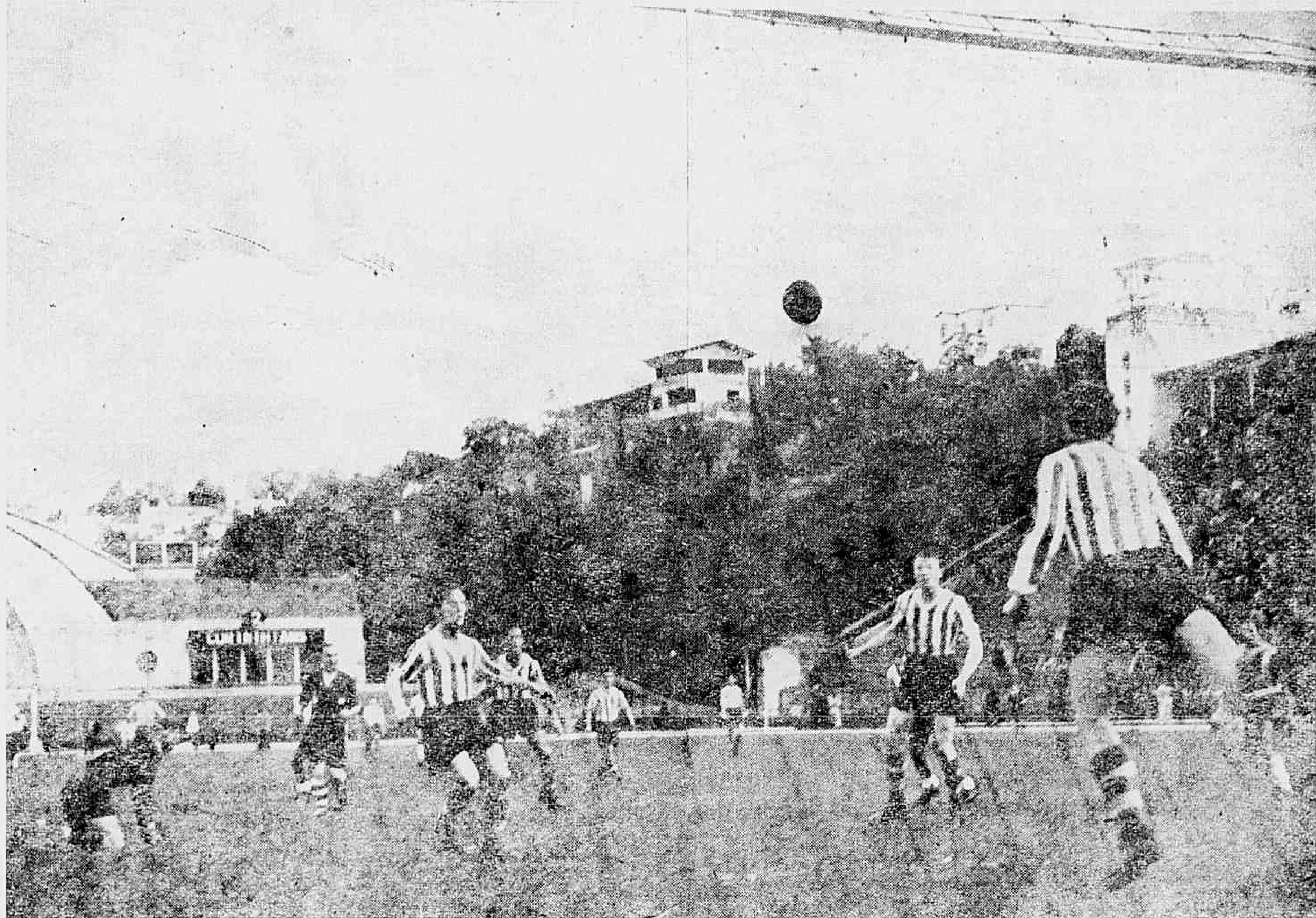
Correm insistentes rumores de que Ondino Viera deixará o Fluminense. As últimas ocorrências teriam por certo chocado o treinador oriental e dêsse modo a sua saída de Álvaro Chaves, ratificaria o que dizem pensar o técnico das atitudes assumidas pelos srs. Stockler e Miranda. Todavia, pelo que nos revelou, Ondino somente pensa em levar avante o seu programa e sumprir o seu contrato, o mais credita na conta dos boatos...

— Tenho muito em que pensar, pois o team apresenta grandes problemas de difícil solução. Quero apresentar um grande conjunto para o corrente ano e para tanto não pouparei esforços. Tenho um contrato a cumprir e o respeitarei religiosamente. Estas são, em verdade, as minhas preocupações!

OS PLANOS DO TECNICO

— Conto armar um grande team para o campeonato que se avizinha. Estou treinando com "afinco" a rapaziada para o certame e estou certo de que o Fluminense fará uma grande figura. Não vou ao extremo de antecipar com convicção que seremos campeões, pois, como já disse, o futebol é cheio de imprevistos. Todavia, penso que, ao atingirmos a reta final, não decepcionaremos a grande família tricolor. Os resultados conseguidos nas recentes excursões, ao contrário do que muitos pensam, nos trouxeram grandes benefícios. Não se pode exigir mais de um quadro em período de formação.

Assim como Ondino confia na rapaziada que selecionará para o próximo campeonato carioca, tôda a família tricolor não cansa de ratificar a sua confiança no "mestre Ondino", verdadeiro General das grandes batalhas!



O flagrante acima mostra-nos o momento exato em que o zagueiro Happel, com oportuna cabeçada, evitava que o tiro desfeito por Cláudio da entrada da pequena área, ganhasse o fundo das rêdes. Foi uma intervenção verdadeiramente milagrosa, porquanto quase tôda a defesa vienense já se encontrava batida no terreno, inclusive o goleiro, que aparece caído de gatinhas: Nessa altura o Corintians vencia por 2 a 1 e o tênto de Cláudio poderia solidificar a vitória do team alvi-negro

AO APAGAR DAS LUZES O TENTO SALVADOR

Não deixou de constituir surpresa o resultado do internacional realizado no estádio do Pacaembu, entre as equipes do Rapid e do Corintians. As duas apresentações do conjunto vienense entre nós não dava margem a que se prognosticasse um resultado que não fôsse em favor do alvi-prêto bandeirante. Todavia, os austríacos surpreenderam, jogaram mais do que de costume e os paulistas em tarde de pouca inspiração, não foram além de um empate que, diga-se com sensatez, refletiu fielmente o que foi a pelêja. Não se vá apressadamente creditar em favor dos locais, o maior volume de ataques, porque se êstes deram uma falsa impressão de uma melhor ação do team da casa, exultemos os adversários pela ação mais coordenada, pela classe mais apurada e pela maior dedicação. Um match de pouca monta, vulgar até certo modo, que só se reencontrou para fazer justiça ao marcador nos últimos segundos da batalha, ocasião em que os austríacos lograram a conquista do seu tento número dois, que lhes permitiram salvar a derrota quando esta injustamente parecia iminente. O quadro do antigo vingador do futebol bandeirante, pelo que pudemos observar, ressente-se de um melhor preparo e por que não confessar? de outros valores que lhes permitam reparar certas falhas que se observa nos dois setores do conjunto. Outrossim, é necessário que se faça sentir aos jogadores os benefícios que advirão em face de um melhor empenho, de um maior interêsse no resultado de uma partida, a fim de minorar os pecados da displicência, tão comum ao team Corintiano. O Rapid não foi um adversário de grande respeito. Não foi um team que exigiu o máximo dos bandeirantes, todavia, jogaram compenetrados, cônscios dos seus deveres e obrigações e assim conseguiram em menos investidas, impressionar melhor, agir com mais desembaraço, embora se reconheça que os alvi-negros bandeirantes tenham aparecido melhor, mercê do maior volume de ataques que realizaram.

VITÓRIA DA "ESQUADRA" DO CANTO DO RIO NA BATALHA CONTRA OS "CADETES"...

Escreveu WILLIAM GUAMARAES

use LOÇÃO XAMBÚ

CASPA! CABELOS BRANCOS!

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM Á SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO.

LABORATORIO — Rua Souza Dantas nº 23
Pedidos pelo Reembolso Postal — Rio de Janeiro

A quase totalidade dos clubes cariocas já se anteciparam em promover a apresentação dos seus novos teams para a presente temporada. O Canto do Rio, apesar de se constituir numa exceção em regra, por se tratar de um clube fluminense, desde há muito que se encontra radicado no futebol metropolitano e por conseguinte a sua primeira apresentação era aguardada com o mesmo interêsse que despertou as "avants-premiers" dos demais conjuntos filiados à Federação metropolitana. Por conseguinte quando foi anunciado o seu amistoso contra o São Cristovão, os torcedores cariocas ficaram satisfeitos, porque teriam a grata oportunidade de aquilatar as possibilidades do conjunto niteroiense, no certame que se avizinha. Pena, porém é que o "debut" dos cantorrienses tenha ocorrido num match contra o São Cristovão, um conjunto reconhecidamente débil e que, absolutamente, não possui credenciais como conjunto de classe e assim o que se viu em Figueira de Melo não chegou a surpreender porque, por outro lado, as novas estrêlas adquiridas pelo conjunto do outro lado da Baía já são nossos velhos conhecidos. São elementos que nunca tiveram vez nos quadros onde atuaram, em virtude das suas reduzidas capacidades. Joel, Itim, Serafim, Alcides, Quirino estão nesse caso. Antigos integrantes dos quadros do São Cristovão, América e Flamengo, em nenhum momento conseguiram impressionar como elementos de classe, ligeira exceção feita a Quirino, que, por vários anos, integrou o quadro titular rubro-negro. Assim, tivemos um match "frio", onde os dois quadros se confundiam constantemente dentro do terreno, evidenciando várias falhas de grande monta nos seus variados setores. O São Cristovão então apagou-se definitivamente, desde os primeiros minutos de luta. O Canto do Rio sem aparecer como um grande conjunto logrou impressionar melhor, porque revelou mais disposição para a luta. Os 2x0 pró-Canto do Rio, foi, a nosso ver, um resultado justo, que premiou os esforços do quadro que melhor se conduziu dentro do terreno. Geraldino, aos 12 e aos 36 minutos da segunda fase, consignou os dois tentos da partida. Entre os vencedores destacamos: Manoelzinho, Canelinha, Almir, Hélio e Geraldino como os melhores, e, entre os "cadetes" salvaram-se pelo ardor e combatividade: Torbis, Bulao, Magalhães e Wilton. Na arbitragem funcionou o sr. Amauri Silva Nem, cuja conduta deixou muito a desejar. Apesar de se revelar imparcial, falta ao apitador carioca, maiores conhecimentos das regras do "association". A sua falha mais regular, foi a marcação de faltas, quando o jogador vitimado levava vantagem no lance.



MARLENE, A "ESTRELINHA" QUE BRILHA NO FLUMINENSE F. C.

Reportagem de SYLVIO CINTRA FILHO

O voleibol feminino vem atravessando uma fase de grandes progressos. Alguns clubes vêm empregando todos os seus esforços em pról do desenvolvimento dêsse salutar esporte. Temos acompanhado as atividades de nossos grêmios e observamos o entusiasmo que vem reinando entre os seus praticantes. O elevado número de jovens que vêm participando dos ensaios realizados em diversos clubes, faz prevêr para o futuro, uma renovação completa de nossos quadros. A continuar assim, dentro de pouco tempo, as nossas quadras estarão cheias de gente nova, para satisfação e alegria daqueles que trabalham com carinho para o engrandecimento do voleibol carioca. E os clubes terão suas praças de esportes enriquecidas com a beleza e o encanto de suas "estrêlas", tendo em vista que, as equipes femininas, dão um colorido todo especial a qualquer festa esportiva. Que os seus dirigentes continuem a prestar o mesmo apôio às suas seções, são os nossos votos, pois, só assim terão cooperado pelo progresso do voleibol da cidade.

MARLENE A NOVA "ESTRÊLA"

Dentre os novos valores lançados pelo Fluminense, vamos destacar um que vem conquistando a torcida tricolor. Trata-se de Marlene, uma linda jovem que vem atraindo ás atenções de seus dirigentes, mercê de grandes atuações. E' uma atléta que vem progredindo de jôgo para jôgo, demonstrando grandes qualidades técnicas e perfeitamente em condições de alcançar um lugar de relevo entre as "estrêlas" já consagradas. A sua simplicidade, aliada à sua meiguiçe têm cativado, não só a família tricolor, como também, a todos aquêles que assistem as suas exibições no clube das três côres.

Marlene, a bela defensora do tricolôr aguarda a sua hora de entrar em ação

★



Sylvio Cintra Filho entrevista Marlene para o ESPORTE ILUSTRADO

UMA OFERTA EXCEPCIONAL PELO REEMBOLSO POSTAL

★ MODÊLO GILDA



Em búfalo branco e verniz preto — Saltos 5⅓ e 3½ — Preço Cr$ 90,00

As remessas pelo REEMBOLSO são acrescidas das despesas do Correio. Os que enviarem vales postais não pagarão as despesas de porte. Os vales postais devem ser emitidos a favor da FÁBRICA DE CALÇADOS NILO LTDA. — Belo Horizonte, e remetidos à CAIXA POSTAL 5.273 — Rio de Janeiro
No Rio: pedidos pelo telefone 38-2375

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFÔRTO E ELEGÂNCIA

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depôis do terceiro vidro o seu corpo tomará inhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. A venda nas boas farmácias

Para completar a sua beleza e personalidade, use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor (exigir a embalagem verde)

E lembre-se de que o segrêdo de uma linda cabeleira sem caspas e cabelos brancos está em

EUTRICHOL ESPECIAL

Experimente-o e verá

MULTIFARMA

Praça Patriarca, 26-2º - S. Paulo

Remessa pelo Reembôlso Postal

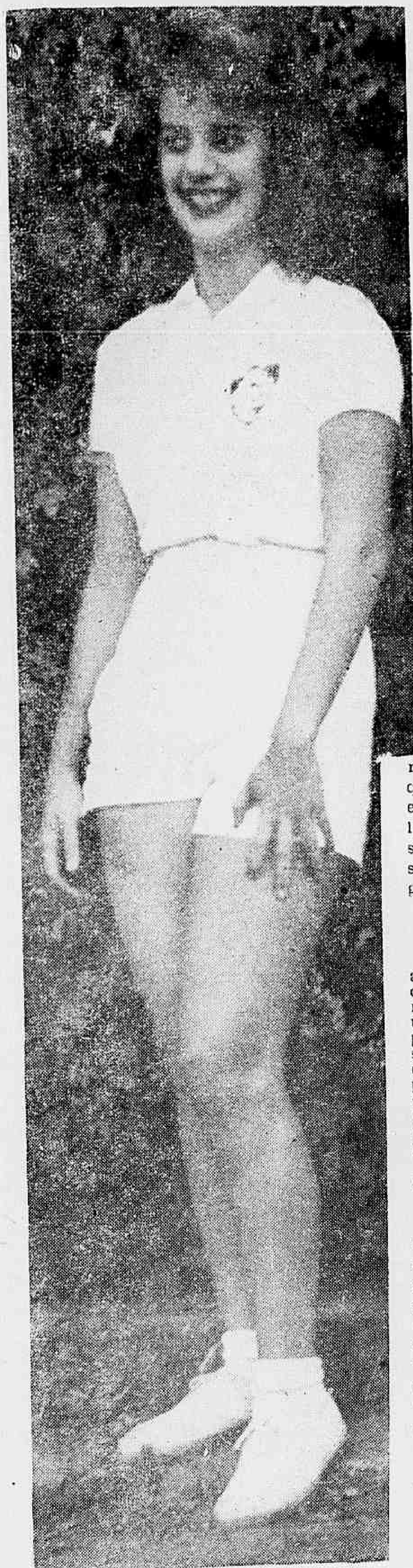
A graciosa "estrelinha" do Fluminense mostra aos leitores como se cobra um saque, com perfeição



O FATOR DE SEU SUCESSO

Entretanto, para que essa nova "estrêla" consiga vencer, é preciso contar com o apôio de seus dirigentes, e, isto, Marlene tem encontrado. Contando com o incentivo de Helena Valente, uma extraordinária jogadora e companheira de "team"; com os ensinamentos técnicos de Paulo Azeredo, que alem de responsável pelo "team" é um verdadeiro amigo de suas pupilas; é finalmente com o confôrto moral e animador dêsse dinâmico esportista que é o Dr. Nei Cardoso, Marlene não tardará em formar entre as grandes expressões do voleibol carioca e talvez brasileiro. O seu sucesso depende, exclusivamente, de seu sfôrço pessoal e temos certeza de que Marlene será uma grande "estrêla"

Outra pôse da esbelta voleibolista do grêmio das Laranjeiras



A BIOGRAFIA DE MARLENE

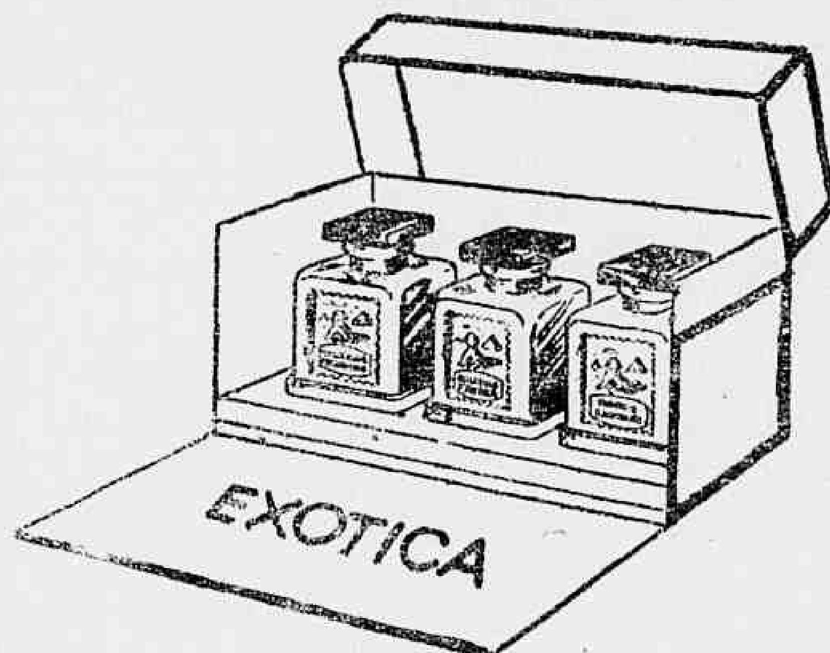
Marlene Nieva, êste o seu verdadeiro nome, ainda possue uma carreira esportiva muita curta, pois, iniciou os seus primeiros treinos no ex-Tabajara, no ano passado. Depois de uns três meses de tabajarense, transferiu-se para o Fluminense, onde se encontra muito satisfeita, tendo em vista a camaradagem e o bom tratamento de seus diretores. Na temporada passada sagrou-se vice-campeã da cidade. Fóra do esporte Marlene emprega seu tempo nos estudos e nas horas de folga costuma fazer alguns exercícios de natação, esporte que muito aprecia.

RÁPIDAS IMPRESSÕES DA "ESTRELINHA"

Falando com a nossa reportagem, Marlene teve ocasião de desfilar as seguintes impressões: **"Acho que o Volelbol feminino vem progredindo ultimamente. Isto nos anima, pois, só assim, teremos um campeonato bem disputado"**. Sôbre a sua maior emoção na carreira esportiva, assim respondeu a jovem tricolor: **"Foi quando o meu clube venceu o Botafogo no Campeonato de 1948"**. Por último perguntamos a Marlene se tinha alguma sugestão a apresentar, tendo nos respondido: **"Todos os praticantes do Voleibol deveriam estudar as nossas regras, afim de evitarem reclamações sem fundamento"**. E com esta, despedimo-nos da encantadora "estrelinha", desejando-lhe um futuro brilhante, tanto nas quadras, como fóra delas.

PERFUMES

EXÓTICA



Para qualquer parte do Brasil ser-lhe-á remetido, pelo Correio, êste lindo estojo com 3 vidros de finos e exóticos perfumes diferentes

PELO REEMBOLSO POSTAL

Não remetemos por via aérea

Cr$ 55,00

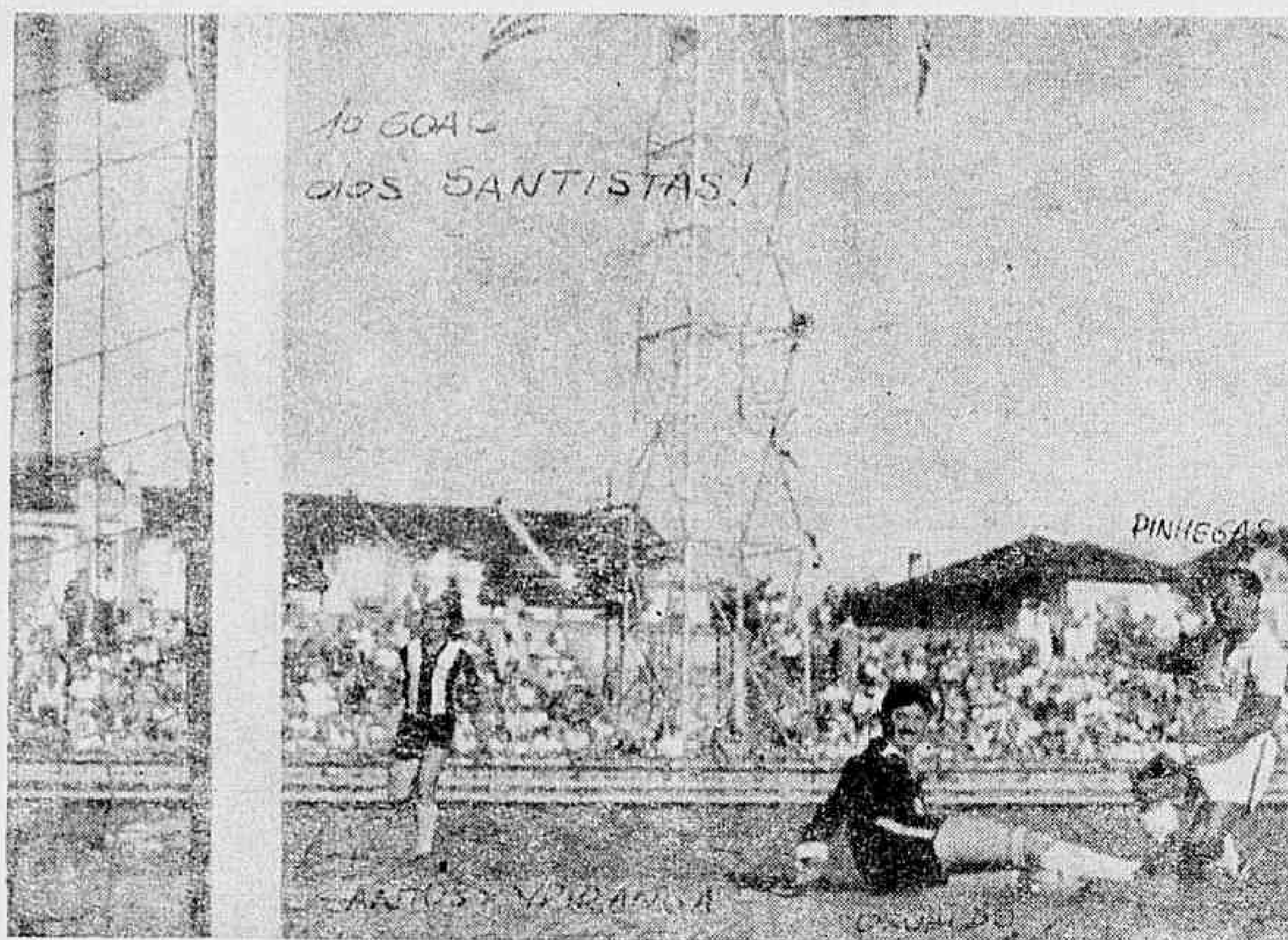
Sem qualquer outra despesa

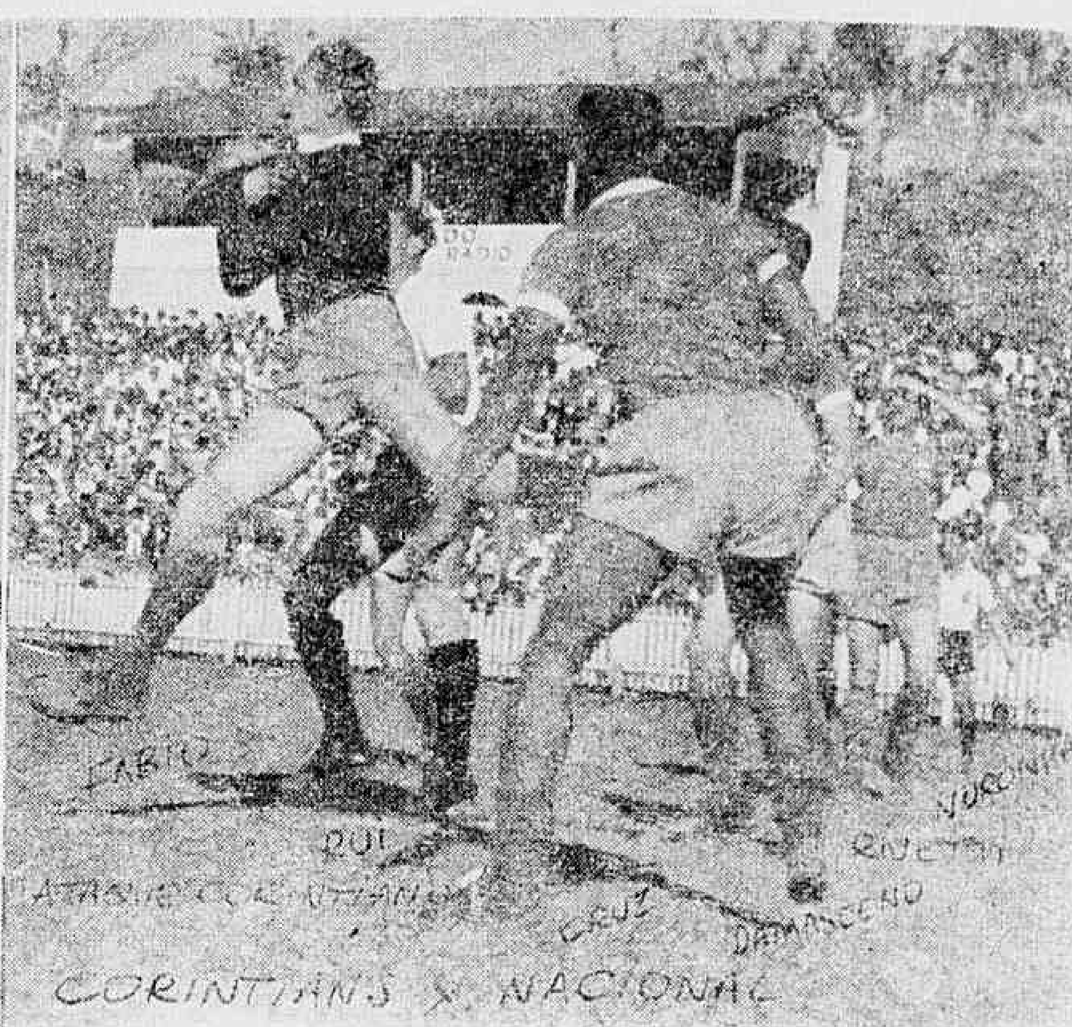
Faça seu pedido à

Perfumaria Exótica

RUA CAMPOS DA PAZ, 165 — RIO

Enviamos catálogos a quem solicitar





CAMPEONATO PAULISTA

SÃO AINDA CINCO OS LÍDERES

OLIMPICUS

Passou a terceira rodada do Campeonato Paulista deixando ainda tudo como estava. Nada de novidade. Isso porque, bem ou mal, venceram os favoritos, ou seja: Santos, Corinthians e Palmeiras. Comercial e Juventus deram vida ao primeiro empate do Campeonato, também com um resultado justo e lógico. De modo que a terceira etapa não causou nenhum estrago. Dos favoritos o que melhor venceu foi o Santos porque derrotou o Ipiranga. A contagem convenceu muito — 4 a 2. Aliás, o alvi-preto santista já ganhava por 3 a 0 para não deixar qualquer dúvida na sua vitória. O Corinthians, por sua vez, depois de um primeiro tempo pouco animador, deu expressão à sua vitória goleando o adversário. De todos os vencedores a piór parte esteve reservada ao Palmeiras que se atrapalhou todo num dominio quase que permanentemente sem conclusão alguma e por um triz não tivemos a primeira grande surprêsa dêste Campeonato que seria um empate. Já estava o prélio na fáse do... desespero quando Lima desintrincou uma jogada, provocando uma situação difícil e Maioral, em estado de pânico, enfiou a "superball" em suas próprias rêdes. Foi assim que o Jabaquara perdeu o empate e assim pôde o Palmeiras vencer seu adversário que jogou quase todo o prelio com 10 homens. O alvi-verde fez tudo para complicar seu jôgo e se tivesse empatado o castigo teria sido só seu... Mas, como ganhou, o susto foi esquecido... e o Palmeiras está sempre ao lado do São Paulo, Portuguêsa, Corinthians e Santos no primeiro pôsto, sem ponto perdido. Dos perdedores, o mais desastrado foi o Nacional que se entregou à superioridade do Corinthians no segundo tempo. Vai mal o "clube da estrada"... O Ipiranga levou a breca outra vez. Foi a Santos com bons propositos, mas acabou dobrando os joelhos, diante de um Santos que parece embalado lá em Vila Belmiro. O Jabaquara foi o que melhor se defendeu. Passou os 90 minutos destruindo o inconcludente ataque contrário que nem siquer a fundo empenhou o goleiro Gijo.

No prélio da rua Javarí tivemos o primeiro empate do Campeonato. Juventus e Comercial não poderiam dar vida a um resultado mais justo... Todavia, no 1 a 1 que se registrou esteve mais bem sucedido o Comercial.





PLACARD FUTEBOLISTICO

QUINTA-FEIRA — DIA 16 DE JUNHO

Rapid 2 x Corintians 2 (Rapid 1x0) — No Pacaembu — Riegler e Rubens (contra), do Rapid — Baltazar e Savério, do Corintians — Juiz: Percy Snap, bom — Cr$ 286.885,00. — **Corintians:** Bino; Rubens e Belacosa; Hélio, Touguinha e Belgare; Cláudio, Edélcio (depois Saverio), Baltazar, Nenê (depois Rui) e Noronha. **Rapid:** Musil; Merkel e Happel; Wagner, Korn e Golobic; Koerner I, Muller, Gernhardt, Riegler (depois Schimttisner) e Koerner II. ★ Vasco 3 x América, de Recife 0 (3x0) — Em Recife — Heleno (2) e Ademir — Juiz: Barrick, bom — Cr$ .. 100.000,00 — **Vasco:** Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor (Ipojucan), Ademir (Dimas), Heleno, Maneca e Mário. **América:** Amauri; Doutor e Dico; Julinho, Doquinha e Astrogildo; Isaias, Amaro, Buarque, Valeriano e Dija.

SÁBADO — DIA 18 DE JUNHO

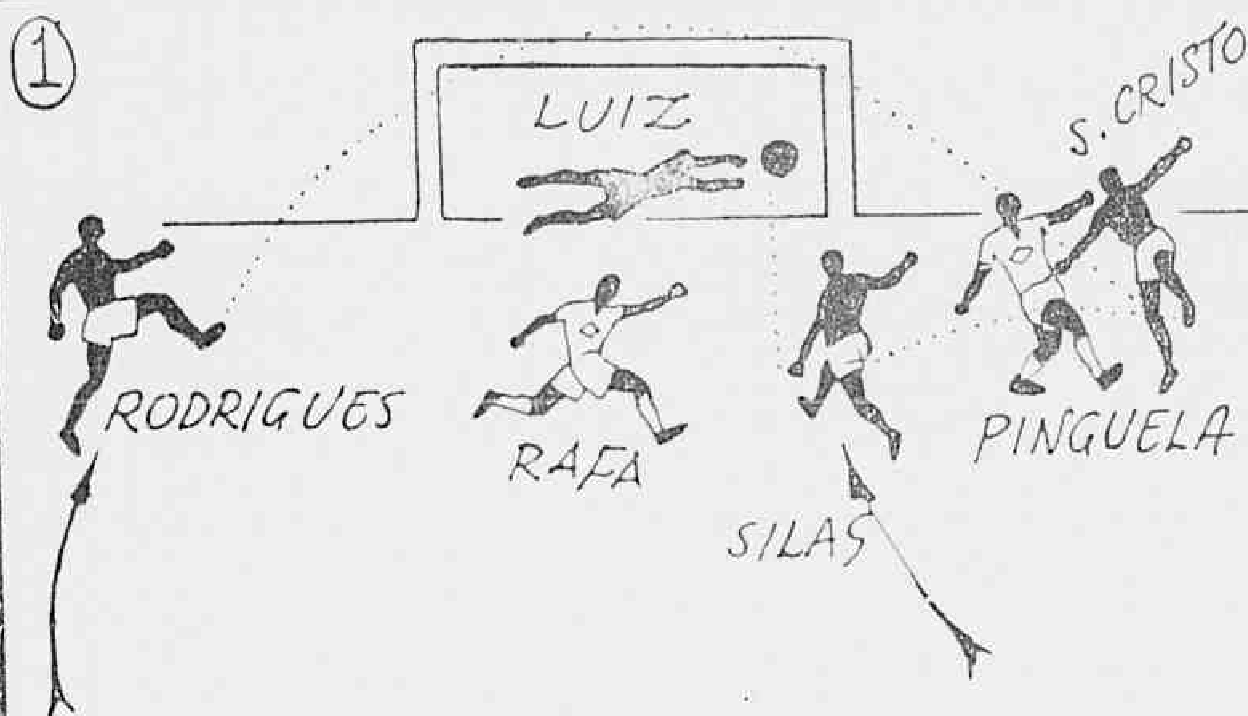
Canto do Rio 2 x São Cristovão 0 (0x0) — No campo do S. Cristovão — Geraldino (2) — Juiz: Amauri Silva Nem, regular — Cr$ 5.700,00. — **Canto do Rio:** Joel (Itim); Alcides (Manoelzinho) e Serafim; Carango (Quirino), Edésio (Didi) e Canelinha; Almir (iVcente), Valdemar (Carango), Geraldino, Raimundo (Valdemar e depois Ariosto), Hélio. **São Cristovão:** Rubens; Rato e Torbis; Nelson, Bulaon e Olavo; Lino, Menta, Zeno (Paulinho), Nestor (Carlos) e Magalhães (Wilton). ★ Fluminense 5 x Bangu 2 (Fluminense 2x0) — No campo do Botafogo — Carlyle (2), Santo Cristo (2) e Silas, do Fluminense — Djalma e Moacir, do Bangu. — Juiz: Dundas, bom. — Cr$ ...... 70.310,00. — **Fluminense:** Mariano, Píndaro e Lorenzo; Indio (depois Didi), Rubinho (depois Noronha) e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi (109) e Rodrigues. **Bangu:** Luiz, Rafanelli e Miguel (depois Sula); Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma (depois Amaral), Menezes, Mariano (depois Moacir Bueno, De Paula e Zezinho (depois Djalma).

DOMINGO — DIA 19 DE JUNHO

Vasco 2 x Santa Cruz 1 (1x1) — Em Recife — Ipojucan e Ademir, do Vasco — Elói, do Santa Cruz — Juiz: Barrick, bom. — Cr$ .. 200.000,00. — **Vasco:** Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo (Lola) e Jorge; Nestor (Maneca), Ademir, Heleno, Maneca (Ipojucan) e Mário. **Santa Cruz:** Zé Pinga; Palito e Pedrinho; Alheiros (Irineu), Lucas e Guabeirinha; Nilton (Gildo), Amauri, Elói, Arquimedes e Valfredo. ★ América 4 x Minas F. C. 1 (2x1) — Em Boa Esperanza, Minas — Lelé (2), Mundica e Lima, do América — Pedro, do Minas — Juiz: Wilson Espirito Santo, bom. Cr$ 30.000,00 — **América:** Caveira; Amaral e Mundinho; Rubens, Cláudio e Hilton Viana; Lelé, Mundica (depois Lopes), Carlinhos, Lima e Jorginho. **Minas F. C.:** Rogério, Russo e J. Carlos; Paulinho, Júlio e Neném; Celso, Zé, Chico, Pedro e Mundica e Lima, do América — Tião. ★ Olaria 4 x Tupi 1 (2x0) — Em Juiz de Fora — Maxwell (3) e Esquerdinha, do Olaria — Cigano, do Tupi — Juiz: Bill Martin, regular — Cr$ 22.000,00. ★ Flamengo 2 x Rapid 1 (0x0) — No campo do Vasco — Durval e Gringo, do Flamengo — Riegler, do Rapid — Juiz: Ford, fraco — Cr$ 225.860,00. — **Rapid:** Musil; Merkel e Happell; Knor, Gernhardt e Golobic; Koerner I, Riegler, Dientz, Muller (Smetana) e Koerner II. **Flamengo:** Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho (Moacir), Durval, Jair (Gringo) e Esquerdinha.

OS 7 GOALS DO FLUMINENSE × BANGÚ

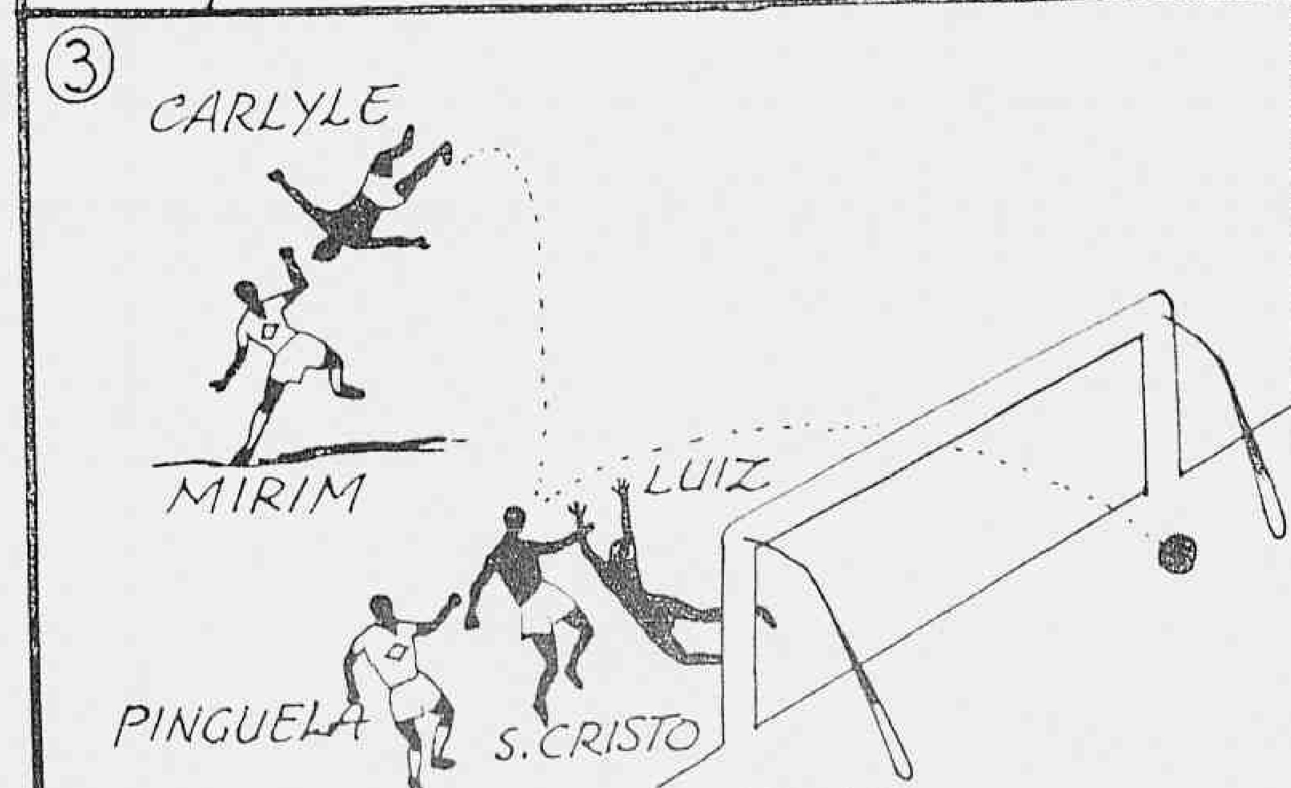
GRÁFICO DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - FLUMINENSE - SILAS



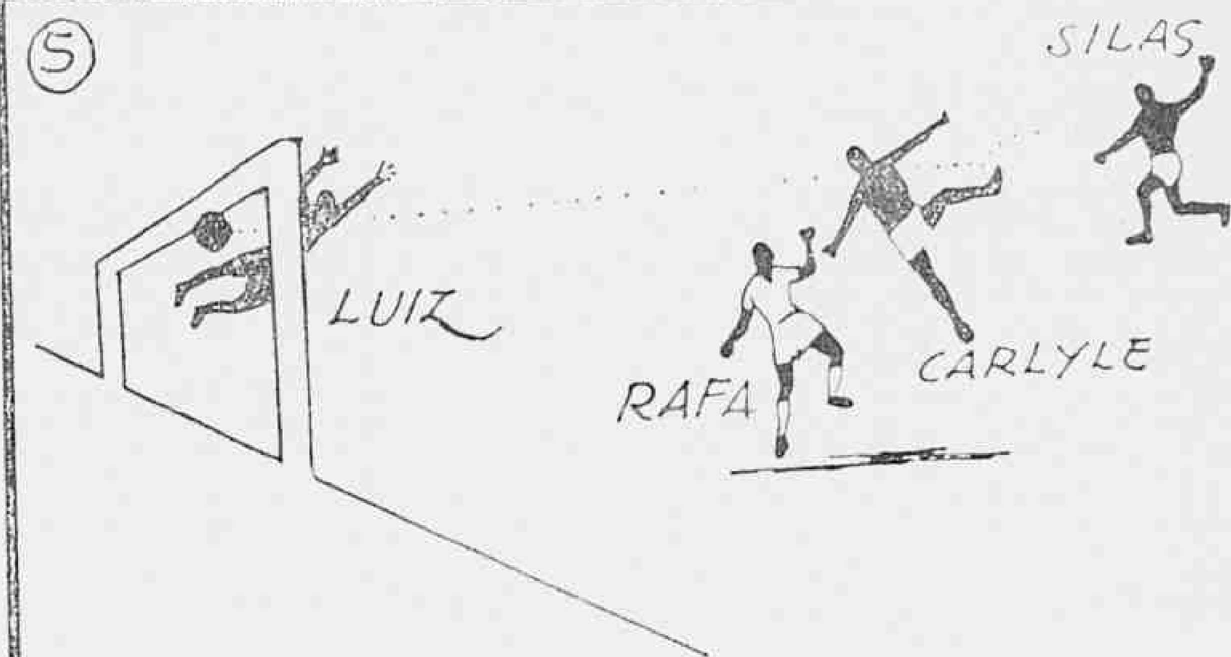
2º GOAL - FLUMINENSE - CARLYLE



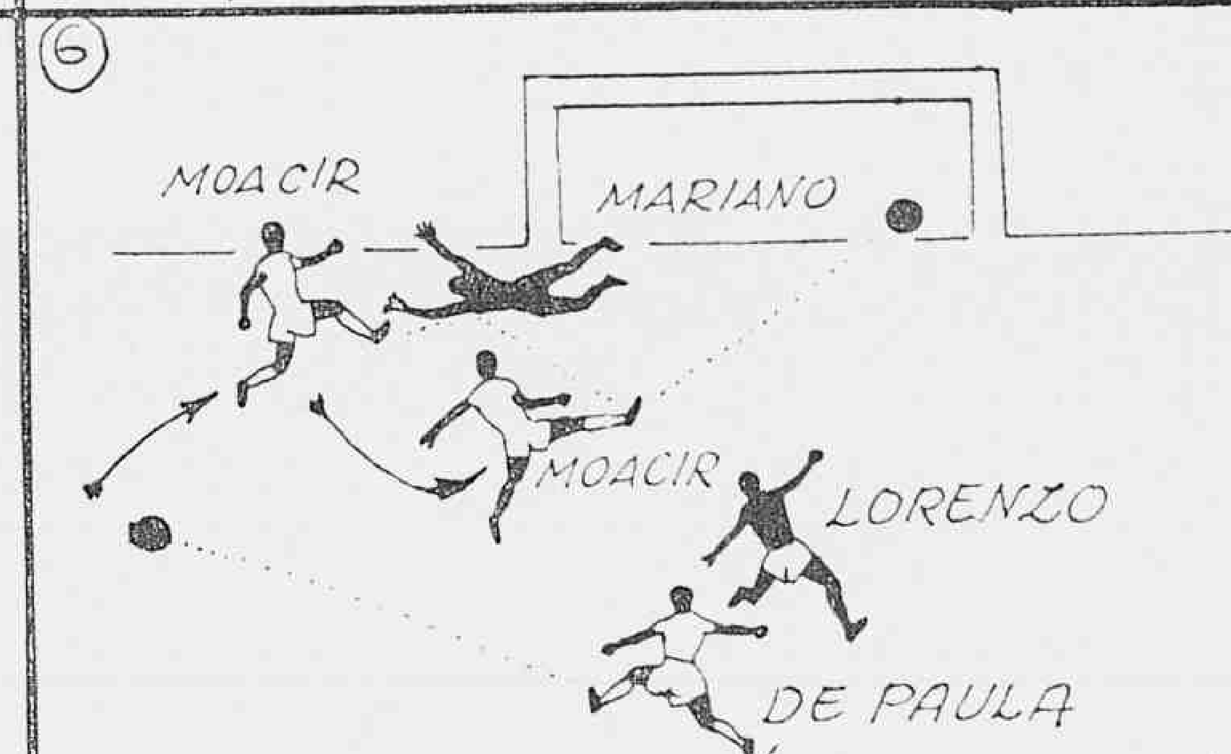
3º GOAL - FLUMINENSE - S. CRISTO



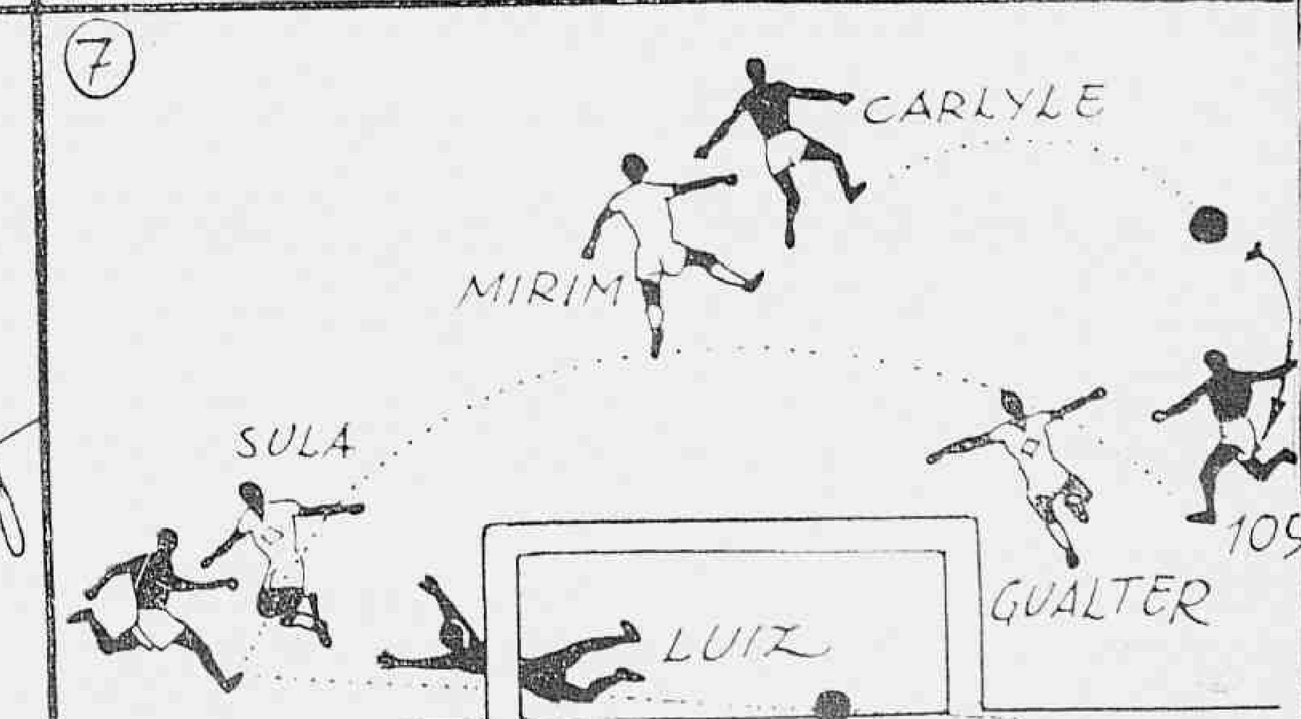
1º GOAL - BANGÚ - DJALMA - (Corner)



4º GOAL - FLUMINENSE - CARLYLE



2º GOAL - BANGÚ - MOACIR



5º GOAL - FLUMINENSE - S. CRISTO

